

|  |                        |                  |
|--|------------------------|------------------|
| <br><b>ancine</b><br>Agência Nacional do Cinema | <b>ANÁLISE TÉCNICA</b> | ORIGEM: NAR      |
|  |                        | NÚMERO: 08       |
|  |                        | DATA: 21/05/2007 |

## 1. INTERESSADO

1.1 – Diretoria Colegiada da Agência Nacional do Cinema – ANCINE.

## 2. ASSUNTO

2.1 – Instrução Normativa que regulamenta a apresentação e o acompanhamento de projetos de infra-estrutura para o segmento de mercado de salas de exibição.

## 3. DOS FATOS

3.1 – Foi solicitada ao Núcleo de Assuntos Regulatórios (NAR) a elaboração de uma Nota Técnica apresentando os critérios presentes na Instrução Normativa para captação de recursos incentivados.

## 4. REFERÊNCIAS

4.1 – A minuta de Instrução Normativa em pauta decorre da regulamentação dos dispositivos legais preceituados nos artigos 1º e 1º-A da Lei nº. 8.685, de 20 de julho de 1993, no artigo 1º da Lei nº. 10.179, de 06 de fevereiro de 2001, combinado com o artigo 74 da Medida Provisória nº. 2.228-1, de 06 de setembro de 2001. Atualiza ainda a Instrução Normativa de nº 20.

## 5. DA ANÁLISE

### 5.1 – Introdução:

Após alcançar seu ponto mais baixo em 1995, o setor de exibição vem crescendo a passos largos no Brasil. O crescimento acumulado, no número de salas, entre 1995 e 2005 foi de aproximadamente 100%.

Crescimento de tal magnitude poderia levar a supor que, dentro de alguns anos, o segmento de exibição fosse capaz, por si próprio, de recuperar o espaço que, como mostram tanto comparações históricas quanto internacionais, potencialmente lhe cabe. Tal suposição poderia levar a outra: qualquer intervenção por parte da agência reguladora, no sentido de fomentar o crescimento neste segmento, seria desnecessária.

Contudo, tais suposições são equivocadas por uma razão fundamental: o padrão de crescimento deste segmento, a partir do final da década de 1990, é fundamentalmente diferente daquele que caracterizou a década de 1970. Enquanto que no primeiro (1970),

|  |                        |                  |
|--|------------------------|------------------|
| <br><b>ancine</b><br>Agência Nacional do Cinema | <b>ANÁLISE TÉCNICA</b> | ORIGEM: NAR      |
|  |                        | NÚMERO: 08       |
|  |                        | DATA: 21/05/2007 |

tem-se um parque exibidor focado no entretenimento de massa, com vocação popular, no segundo momento há uma clara predileção no atendimento a um público mais restrito, de maior poder aquisitivo e concentrado nas grandes cidades.

O atual padrão de negócios no segmento trouxe, inegavelmente, um crescimento significativo no número de salas; esse crescimento, no entanto, focou uma parcela da população em particular. Resulta daí um padrão de crescimento extremamente desigual. Nessas condições parece improvável que venha a ocorrer qualquer expansão liderada apenas pelo mercado, capaz de fazer frente às demandas das demais parcelas da sociedade.

Por conta deste modelo “concentrador”, as atuais políticas públicas de incentivo à produção cinematográfica acabam não atingindo adequadamente parte considerável da população brasileira. Assim, a sociedade financia – principalmente através de renúncia fiscal – um produto que, em última análise, será consumido principalmente pelos extratos de maior renda. É neste quadro que se justifica o estabelecimento de políticas de incentivo que estimulem a desconcentração geográfica do setor de exibição.

### 5.2 – **Premissa:**

Entende-se que uma política de fomento à infra-estrutura no segmento de exibição cinematográfica deve, prioritariamente, atender a populações que, de outra forma, não teriam acesso a este serviço, em outros termos, deve visar a *desconcentração geográfica do parque exibidor*. O processo de desconcentração, entretanto, não pode deixar de lado considerações de ordem econômica, relativas às condições de viabilidade tanto dos empreendimentos entrantes (novos) quanto do parque exibidor pré-existente.

### 5.3 – **Possibilidades de Regulamentação:**

#### 5.3.1 – **Universalismo x Focalismo**

Uma política pode conferir tratamento isonômico a todos que dela poderiam se beneficiar, não levando em consideração diferenças entre agentes, ou, alternativamente assumir uma postura ativa frente a essas desigualdades, tratando de forma diferente agentes com características distintas. As políticas elencadas no primeiro grupo são ditas universalistas ao passo que as do segundo, focalistas.

|  |                        |                  |
|--|------------------------|------------------|
| <br><b>ancine</b><br>Agência Nacional do Cinema | <b>ANÁLISE TÉCNICA</b> | ORIGEM: NAR      |
|  |                        | NÚMERO: 08       |
|  |                        | DATA: 21/05/2007 |

Uma política universalista para a concessão de benefícios fiscais ao segmento de salas de exibição tenderia apenas a acentuar os atuais níveis de concentração do setor por dois motivos:

- 1) As áreas que apresentam maior concentração de salas encerram demanda comprovada, pois contam com população e renda suficientes para sustentar diversos bens culturais, incluindo salas de exibição. Assim, o proponente entrante, beneficiado por leis de incentivo, e portanto com menores custos de capital, pode se ver tentado a concorrer nessas áreas via guerra de preços, por exemplo. O resultado seria, no curto prazo, um embate desleal entre salas “incentivadas” e “não incentivadas”, com efeitos sobre os preços dos ingressos, levando em última instância, à transferência de renda da sociedade (via concessão de benefícios fiscais) para os extratos de maior renda da população. No médio e longo prazos, uma política desta natureza tem o potencial de desencorajar a realização de investimentos com recursos não incentivados.
- 2) Do ponto de vista comercial, a empresa disposta a realizar renúncia fiscal tende a preferir atrelar sua marca a projetos de maior visibilidade, geralmente localizados em áreas já bem abastecidas por salas.

Levando em consideração a premissa proposta, de *desconcentração geográfica do parque exibidor*, intentou-se direcionar os incentivos regulamentados por esta Instrução Normativa para áreas geográficas com reconhecida carência de salas de exibição.

O direcionamento dos recursos públicos para áreas mais carentes de salas pode ser efetivado de dois modos: i) por meio de veto ao uso de recursos incentivados em municípios ou áreas (de grandes municípios) onde já exista grande concentração de salas de exibição e ii) através de uma gradação na concessão dos recursos públicos, de modo que em municípios e áreas geográficas mais carentes de salas de exibição o percentual permitido para captação de recursos incentivados por projeto seja maior, enquanto que em municípios/áreas melhor atendidos pelo parque exibidor existente este percentual seja menor.

|  |                        |                  |
|--|------------------------|------------------|
| <br><b>ancine</b><br>Agência Nacional do Cinema | <b>ANÁLISE TÉCNICA</b> | ORIGEM: NAR      |
|  |                        | NÚMERO: 08       |
|  |                        | DATA: 21/05/2007 |

### 5.3.2 – Modalidades de Incentivo

Em tese são três as modalidades principais de fomento ao segmento de salas de exibição: incentivos à construção/reforma/atualização de salas, à sua operação e à obtenção de cópias para exibição. Uma quarta modalidade de apoio ao setor de exibição, relativamente comum na Europa, mas pouco usual no resto do mundo, consiste na detenção e administração de salas pelo Estado. Os incentivos propostos pela IN em pauta focam exclusivamente a construção/reforma/atualização de complexos de exibição.

Incentivos à construção/reforma/atualização de salas visam principalmente reduzir as restrições de capital à entrada de novos *players* e/ou à manutenção e expansão das atividades, no caso de agentes econômicos já atuantes neste mercado. Os benefícios desta política são limitados no tempo e se estendem até o final do prazo previsto de amortização do investimento. Ao final deste período, os requerimentos necessários para a manutenção econômica da atividade se igualam aos de um empreendimento não incentivado. Isto constitui uma importante limitação à realização de projetos em regiões com menor potencial de retorno.

Do ponto de vista da estrutura de mercado, este tipo de incentivo tende a expandir o parque exibidor, porém, o padrão de dispersão das salas, o atendimento aos objetivos de política pública e os efeitos sobre o padrão de concorrência dependerão, fundamentalmente, do desenho específico dado à política.

### 5.3.3 – Destinação dos Recursos Incentivados

A presente Instrução Normativa regulamenta não apenas projetos de implantação de salas, mas também de reforma e atualização tecnológica. Entende-se que para esses dois últimos casos, dadas as suas particularidades (tratam de salas existentes e envolvem valores mais baixos, por projeto), as regras para concessão de incentivos devam ser diferenciadas. A idéia é propor condições melhores para projetos em empreendimentos existentes (reforma e/ou atualização tecnológica).

|  |                        |                  |
|--|------------------------|------------------|
| <br><b>ancine</b><br>Agência Nacional do Cinema | <b>ANÁLISE TÉCNICA</b> | ORIGEM: NAR      |
|  |                        | NÚMERO: 08       |
|  |                        | DATA: 21/05/2007 |

#### 5.3.4 – Grandes Cidades

Os estudos realizados pela Superintendência de Desenvolvimento Econômico (SDE) e pelo Núcleo de Assuntos Regulatórios (NAR), voltados à formulação de propostas para desenho de instrumentos de fomento para o segmento de exibição cinematográfica permitem, por ora, separar com razoável precisão, municípios com diferentes condições de oferta de salas. Tais estudos levam em consideração dois parâmetros: a população absoluta e a relação população/sala. Municípios com menor população e maior relação população/sala devem, de acordo com a premissa descrita anteriormente, ser os mais beneficiados pela política pública em pauta.

Com os parâmetros de corte apontados (população e relação população/sala) contempla-se de forma satisfatória municípios com até 1 milhão de habitantes. Para os demais municípios esses critérios podem ser inadequados por não considerarem que o padrão de concentração das salas se dá, também, no âmbito intra-municipal. No caso das cidades com maior população, o padrão de concentração sócio-econômico acaba levando à existência de grandes áreas mal servidas por salas de exibição.

Um estudo que identificasse as áreas mais carentes de salas de exibição para as maiores cidades, levando em conta outros parâmetros além dos dois mencionados anteriormente, necessitaria ser efetivado pela ANCINE para a melhor adequação do instrumento normativo ao objetivo proposto<sup>1</sup>.

Por ora, decidiu-se restringir – mas não vetar – a concessão de recursos incentivados para municípios com população superior a 1 milhão de habitantes. Os critérios para concessão de recursos, neste caso, poderão ser relaxados em uma segunda etapa (um adendo a esta IN), tão logo a ANCINE tenha condições de identificar, no âmbito intra-municipal, as áreas mais carentes de salas de exibição.

---

<sup>1</sup> Um estudo dessa natureza requer o emprego de informações mais detalhadas sobre o setor e a utilização de instrumentos de geo-referenciamento dos complexos de exibição localizados em municípios de grande população. A partir da precisa localização desses complexos, e do seu cruzamento com informações sócio-econômicas, poderiam ser estabelecidas as regiões de cada um desses municípios com maior carência por salas e que apresentam condições de operação mais difíceis.

|  |                        |                  |
|--|------------------------|------------------|
| <br><b>ancine</b><br>Agência Nacional do Cinema | <b>ANÁLISE TÉCNICA</b> | ORIGEM: NAR      |
|  |                        | NÚMERO: 08       |
|  |                        | DATA: 21/05/2007 |

### 5.3.5 – Parque Exibidor Pré-existente

Os instrumentos de fomento regulamentados por esta IN devem ainda levar em conta os riscos de “canibalização” do parque exibidor pré-existente. Não é de interesse da agência que a construção de novos complexos com dinheiro incentivado inviabilize a operação de agentes já atuantes no mercado. Tal medida, além de trazer desincentivo à ação privada, reduz o alcance da política. A proteção ao parque exibidor pré-existente pode se dar através de veto à construção de salas incentivadas em áreas cuja demanda não suporta novos entrantes ou pela adoção de medidas capazes de alterar a decisão do consumidor (espectador).

Dos principais determinantes da decisão do consumidor em ir ao cinema (preço, infra-estrutura, qualidade e diversidade da programação, e distância) apenas o último pode ser diretamente influenciado pela Instrução Normativa, através do estabelecimento de regras de distanciamento mínimo entre as salas incentivadas e o parque exibidor pré-existente; a norma em foco pode ainda influenciar indiretamente o critério de preço através de alterações no percentual máximo de recursos incentivados.

### 5.3.6 – Instrumentos de Fomento Pré-existent

A Instrução Normativa em tela vem se integrar a um conjunto de ações e instrumentos de apoio ao desenvolvimento do parque exibidor brasileiro – tais como os Funcines, o Fundo Setorial do Audiovisual<sup>2</sup> e o Programa de Apoio à Cadeia Produtiva do Audiovisual (PROCULT, instituído pelo BNDES). Deve-se ter cuidado para que as condições oferecidas pela norma não tornem inócuas outras ações existentes. Neste sentido, entende-se que esta Instrução Normativa deve atuar de forma complementar às demais ações, dando espaço inclusive à possibilidade, por parte da proponente, de uso simultâneo de mais de um instrumento de fomento.

### 5.3.7 – Acessibilidade dos Recursos

Deve-se reconhecer os limites de parte dos mecanismos de fomento à infra-estrutura para o segmento de exibição cinematográfica regulamentados por esta Instrução Normativa. Os dispositivos do art. 1º da Lei do Audiovisual e da Lei da Conversão da

<sup>2</sup> O Fundo Setorial do Audiovisual, aprovado pela Lei nº 11.437/2006, deverá ser implementado no segundo semestre de 2007,

|  |                        |                  |
|--|------------------------|------------------|
| <br><b>ancine</b><br>Agência Nacional do Cinema | <b>ANÁLISE TÉCNICA</b> | ORIGEM: NAR      |
|  |                        | NÚMERO: 08       |
|  |                        | DATA: 21/05/2007 |

Dívida requerem razoável engenharia financeira para serem efetivamente aplicados (envolvimento da Comissão de Valores Mobiliários, permissão do Tesouro Nacional, auditorias, etc.). A engenharia financeira que envolve a liberação dos recursos incentivados e a comprovação do seu uso tende a criar uma “barreira à entrada”, limitando o acesso dos recursos públicos a um número pequeno de empresas proponentes. Da mesma forma, tende a limitar o número de empresas “investidoras” pois estas necessitam de acompanhamento contábil especializado.

De fato, o histórico da utilização dos mecanismos em pauta, para investimento em salas de exibição, demonstra que poucas empresas se apresentaram como proponentes no período de vigência da IN 20. Relatos da SFO (Superintendência de Fomento) dão conta de que:

- 1) Apenas 3 empresas chegaram a pleitear tais recursos;
- 2) Apenas 3 complexos de exibição (2 empresas proponentes) foram efetivamente beneficiados por recursos advindos do mecanismo do art. 1º;
- 3) Todos os projetos apresentados à ANCINE baseados na IN 20 visavam a construção de salas de exibição em áreas nobres de cidades com grande população (Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília), já bem atendidas pelo parque exibidor;
- 4) Em dois projetos, os complexos de exibição incentivados foram instalados a poucas centenas de metros de complexos de exibição já existentes;
- 5) Um dos projetos apresentados, para complexo em área nobre da cidade de São Paulo, permanece há quase dois anos em fase de captação.

A inclusão do Art. 1ºA da Lei nº. 8.685, ao permitir o patrocínio ao segmento de salas de exibição em moldes similares, mas com vantagens em relação ao mecanismo da Lei Rouanet, poderá resolver em parte a questão do acesso aos recursos incentivados. Deve-se destacar que as condições de operação associadas a esse mecanismo são mais conhecidas pelos variados agentes de mercado, sejam eventuais proponentes, sejam empresas interessadas em veicular suas marcas em projetos de salas de exibição.

|  |                        |                  |
|--|------------------------|------------------|
| <br><b>ancine</b><br>Agência Nacional do Cinema | <b>ANÁLISE TÉCNICA</b> | ORIGEM: NAR      |
|  |                        | NÚMERO: 08       |
|  |                        | DATA: 21/05/2007 |

## 6. PROPOSTA

Esta seção visa apresentar e discutir os principais critérios presentes nesta Instrução Normativa, para captação de incentivos à implantação, reforma ou atualização tecnológica.

De acordo com a seção anterior, a proposta que segue procura:

- 1) Seguir a premissa de incentivo à desconcentração geográfica do parque exibidor brasileiro, concedendo melhores condições aos municípios mais carentes de salas e que apresentam as condições mais difíceis à operação privada (municípios com menor população e maior relação população/sala);
- 2) Minimizar o risco de “canibalização” do parque exibidor pré-existente;
- 3) Minimizar o risco de “canibalização” dos mecanismos de fomento pré-existent;
- 4) Conferir tratamento diferenciado para projetos de reforma/atualização tecnológica.

### 6.1 – Estabelecimento dos Critérios:

A Instrução Normativa empregou dois critérios principais para concessão de recursos incentivados a projetos de implantação/reforma/atualização tecnológica. O critério populacional e o indicador de oferta de salas (população/sala) definem o percentual máximo de captação de recursos incentivados, por tipo de projeto. Foram empregados ainda critério de distanciamento mínimo, realização compulsória de estudo de viabilidade (para projetos específicos), estabelecimento de valores máximos para concessão de recursos por sala, projeto e proponente, e concessão de condições mais vantajosas para projetos que cumpram determinadas condições previstas nesta Instrução Normativa. O Anexo 2 apresenta um resumo dos principais critérios empregados.

#### 6.1.1 – Critério Populacional

A Tabela 1 apresenta dados sócio-econômicos e de oferta de salas<sup>3</sup> divididos por faixa populacional. Esta tabela ratifica (e, em alguma medida, mensura) um fato

<sup>3</sup> Indicadores de oferta e demanda por salas, a rigor, são variáveis sócio-econômicas. Esta separação visa apenas destacar aquelas variáveis mais diretamente relacionadas ao objeto desta Instrução Normativa.

<sup>4</sup> A rigor, este teste mede a probabilidade de dois conjuntos de dados serem oriundos de uma mesma amostra aleatória, com distribuição normal.



|  |                        |                  |
|--|------------------------|------------------|
| <br><b>ancine</b><br>Agência Nacional do Cinema | <b>ANÁLISE TÉCNICA</b> | ORIGEM: NAR      |
|  |                        | NÚMERO: 08       |
|  |                        | DATA: 21/05/2007 |

amplamente conhecido: há grande demanda por salas de exibição entre os municípios menos populosos do país. Cerca de 85% da população brasileira que não tem acesso a salas de exibição em seu município reside em cidades com até 100.000 habitantes. Municípios entre 200.000 e 500.000 habitantes, e entre 600.000 e 1.000.000 de habitantes apresentam também forte demanda por salas, como mostra a variável população/sala. A Tabela 1 aparentemente aponta para a existência de uma relação positiva entre os indicadores de renda, educação e IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), por intervalo populacional. Esta relação será melhor explorada na Tabela 2.

A Tabela 2 apresenta os resultados de testes de hipótese para os indicadores de renda, educação e IDH. Este teste nos dá a probabilidade de dois conjuntos de dados serem ‘iguais’ entre si<sup>4</sup>. Por exemplo, o valor (0,2326), presente na terceira coluna da linha dois indica que a chance do indicador (educ\_11)<sup>5</sup> ser ‘igual’ para as faixas de população entre 50.000 e 100.000 habitantes, e entre 100.000 e 150.000 habitantes, é inferior a 24%. Os resultados da Tabela 2 mostram que a hipótese de diferença nos indicadores sócio-econômicos em função da faixa populacional se mantém relativamente forte ( $p < 0,15$ ) para municípios até 150.000 habitantes e para aqueles entre 300.000 e 600.000 habitantes. Isto implica dizer que, para esses casos, pode-se afirmar com alguma segurança que os cortes populacionais apresentados conseguem separar municípios com indicadores sócio-econômicos distintos. Como mostra a Tabela 3, não podemos trabalhar com a hipótese de correlação entre indicadores sócio-econômicos e de oferta de salas para o universo de municípios brasileiros.

---

<sup>5</sup> Participação percentual da população com, pelo menos, 11 anos de estudo.

**Tabela 1 - Indicadores municipais por intervalo populacional**

| intervalo populacional | população total | população total (%) | população sem salas <sup>1</sup> | população sem salas (%) | número de municípios | municípios sem salas | pop./sala <sup>4,5</sup> média | população média | r_20% <sup>2</sup> média | educ_11 <sup>3</sup> média | idh <sup>4</sup> médio |
|------------------------|-----------------|---------------------|----------------------------------|-------------------------|----------------------|----------------------|--------------------------------|-----------------|--------------------------|----------------------------|------------------------|
| até 50.000             | 63.742.284      | 34,13%              | 61.068.830                       | 96,17%                  | 4.986                | 4.903                | 30.653                         | 12.784          | 474,49                   | 2,85                       | 0,69                   |
| 50.000-100.000         | 21.795.317      | 11,67%              | 13.599.327                       | 62,40%                  | 311                  | 201                  | 62.412                         | 70.081          | 683,08                   | 5,82                       | 0,74                   |
| 100.000-150.000        | 11.718.178      | 6,27%               | 4.783.276                        | 40,82%                  | 98                   | 41                   | 81.982                         | 119.573         | 809,11                   | 7,36                       | 0,77                   |
| 150.000-200.000        | 6.844.142       | 3,66%               | 2.244.354                        | 32,79%                  | 39                   | 12                   | 59.461                         | 175.226         | 905,18                   | 8,06                       | 0,78                   |
| 200.000-300.000        | 12.301.333      | 6,59%               | 2.999.165                        | 24,38%                  | 51                   | 13                   | 94.558                         | 241.203         | 834,77                   | 7,81                       | 0,77                   |
| 300.000-400.000        | 9.680.717       | 5,18%               | 2.522.827                        | 26,06%                  | 28                   | 7                    | 82.697                         | 345.740         | 969,32                   | 9,84                       | 0,79                   |
| 400.000-500.000        | 6.684.100       | 3,58%               | 498.095                          | 7,45%                   | 15                   | 1                    | 75.235                         | 445.607         | 1.184,51                 | 12,76                      | 0,81                   |
| 500.000-600.000        | 3.230.810       | 1,73%               | 0                                | 0,00%                   | 6                    | 0                    | 51.321                         | 538.468         | 1.282,28                 | 14,07                      | 0,81                   |
| 600.000-1.000.000      | 12.281.157      | 6,58%               | 0                                | 0,00%                   | 16                   | 0                    | 70.100                         | 767.572         | 901,05                   | 9,52                       | 0,76                   |
| acima de 1.000.000     | 38.492.524      | 20,61%              | 0                                | 0,00%                   | 14                   | 0                    | 48.603                         | 2.749.466       | 1.598,29                 | 16,82                      | 0,82                   |
| total                  | 186.770.562     | 100,00%             | 87.715.874                       | 47,02%                  | 5.564                | 5.178                | 62.564                         | 33.568          | 507,99                   | 3,31                       | 0,70                   |

Fonte: ANCINE, a partir de dados do IBGE (censo 2000 e estimativa anual da população 2006) e Ipeadata;

<sup>1</sup> População dos municípios que não dispõem de, ao menos, uma sala de cinema;

<sup>2</sup> Renda média dos 20% mais ricos da população;

<sup>3</sup> Participação percentual da população com 11 anos ou mais de estudo;

<sup>4</sup> Considerando apenas municípios com salas;

<sup>5</sup> Os dados sobre o parque exibidor brasileiro foram gerados pela SAM (Superintendência de Acompanhamento de Mercado) e se referem a dezembro de 2006.

|  |                        |                  |
|--|------------------------|------------------|
| <br><b>ancine</b><br>Agência Nacional do Cinema | <b>ANÁLISE TÉCNICA</b> | ORIGEM: NAR      |
|  |                        | NÚMERO: 08       |
|  |                        | DATA: 21/05/2007 |

| intervalo populacional  | r_20%  | educ_11 | idh    | população/sala |
|---|--------|---------|--------|----------------|
| até 50.000 x 50.000-100.000   | 0,0000 | 0,0000  | 0,1158 | 0,0000         |
| 50.000-100.000 x 100.000-150.000  | 0,0600 | 0,2326  | 0,0100 | 0,0000         |
| 100.000-150.000x 150.000-200.000  | 0,6138 | 0,7796  | 0,0129 | 0,0500         |
| 150.000-200.000 x 200.000-300.000   | 0,7107 | 0,9870  | 0,0238 | 0,0000         |
| 200.000-300.000 x 300.000-400.000   | 0,4216 | 0,1692  | 0,0190 | 0,0068         |
| 300.000-400.000 x 400.000-500.000   | 0,0207 | 0,0105  | 0,3626 | 0,1832         |
| 400.000-500.000 x 500.000-600.000   | 0,1442 | 0,1142  | 0,6973 | 0,5245         |
| 500.000-600.000 x 600.000-1.000.000   | 0,9641 | 0,8252  | 0,1541 | 0,5309         |
| 600.000-1.000.000 x acima de 1.000.000  | 0,3171 | 0,9133  | 0,0010 | 0,1288         |
| P-valor para Teste F unicaudal. Teste de igualdade entre dois conjuntos de dados. |        |         |        |                |
| Fonte: ANCINE, a partir de dados do IBGE e ipeadata                               |        |         |        |                |

|   | população | r_20%  | educ_11 | idh    | salas  |
|---|-----------|--------|---------|--------|--------|
| população   | 1         | 0,2354 | 0,2902  | 0,1115 | 0,9689 |
| r_20%   | 0,2354    | 1      | 0,8255  | 0,8405 | 0,4026 |
| educ_11   | 0,2902    | 0,8255 | 1       | 0,6987 | 0,3464 |
| idh   | 0,1115    | 0,8405 | 0,6987  | 1      | 0,1540 |
| salas   | 0,9689    | 0,4026 | 0,3464  | 0,1540 | 1      |
| Fonte: ANCINE, a partir de dados do IBGE e ipeadata |           |        |         |        |        |

A Tabela 4 apresenta a variância dos indicadores de renda, educação e IDH, por faixa populacional. Este indicador nos dá uma idéia do grau de desigualdade da amostra<sup>6</sup>. Por exemplo, comparando as linhas 1 e 2, da coluna 3, podemos observar um aumento expressivo na variância (de 5,32 para 16,47). Isto quer dizer que para a faixa de municípios entre 50.000 e 100.000 habitantes, o indicador de educação tende a variar mais em comparação com o grupo de municípios com até 50.000 habitantes. Os valores da tabela indicam que quanto maior o município mais uniforme tende a ser seu IDH. Quanto aos indicadores de renda e escolaridade, as maiores desigualdades estão presentes nos municípios entre 300.000 e 500.000 habitantes, e com mais de 1.000.000 de habitantes. Por outro lado, o grupo de municípios com até 50.000 habitantes apresenta a maior uniformidade nos indicadores de educação e renda.

<sup>6</sup> Variância é um indicador que mede o grau de dispersão de uma amostra. Ou seja, ele dá uma indicação do quão distante os valores individuais estão de sua média amostral.

|  |                          |                  |
|--|--------------------------|------------------|
| <br><b>ANCINE</b><br>Agência Nacional do Cinema | <h2>ANÁLISE TÉCNICA</h2> | ORIGEM: NAR      |
|  |                          | NÚMERO: 08       |
|  |                          | DATA: 21/05/2007 |

| <b>Tabela 4 - Variâncias</b> |         |         |        |
|------------------------------|---------|---------|--------|
| intervalo populacional       | r_20%   | educ_11 | idh    |
| até 50.000                   | 67.960  | 5,3268  | 0,0068 |
| 50.000-100.000               | 114.922 | 16,4705 | 0,0059 |
| 100.000-150.000              | 154.764 | 19,8947 | 0,0038 |
| 150.000-200.000              | 133.012 | 18,2080 | 0,0018 |
| 200.000-300.000              | 119.226 | 18,3866 | 0,0037 |
| 300.000-400.000              | 154.437 | 28,7667 | 0,0016 |
| 400.000-500.000              | 433.604 | 90,2740 | 0,0024 |
| 500.000-600.000              | 112.450 | 20,8012 | 0,0016 |
| 600.000-1.000.000            | 127.802 | 27,1034 | 0,0059 |
| acima de 1.000.000           | 218.984 | 28,5594 | 0,0008 |
| Fonte: ANCINE                |         |         |        |

A partir das informações contidas nas Tabelas 1, 2, 3 e 4, e dos comentários apresentados nesta seção, dividimos os municípios brasileiros em 4 grupos:

- 1) No primeiro grupo estão as cidades com até 50.000 habitantes. Elas representam cerca de 34% da população brasileira e 89,6% dos municípios. Poucas cidades deste grupo dispõem, atualmente, de salas de cinema (mais de 96% desta população não tem acesso a, pelo menos, 1 sala de cinema em sua cidade). Dados de IDH, renda e educação para esta faixa populacional são uniformes e bastante inferiores aos encontrados nas demais faixas.
- 2) O segundo grupo contempla as cidades entre 50.000 e 150.000 habitantes, que representam cerca de 18% da população brasileira e 7,35% dos municípios. Essas cidades apresentam, na média, indicadores sócio-econômicos e de oferta de salas superiores ao primeiro grupo, mas inferiores às demais faixas.
- 3) O terceiro grupo engloba as cidades entre 150.000 e 1.000.000 de habitantes. Este extrato apresenta, na média, indicadores sócio-econômicos superiores em relação aos grupos anteriores. Vale notar que as faixas extremas deste grupo (ou seja, os municípios entre 150.000 e 400.000 habitantes, e entre 600.000 e 1.000.000 de habitantes) apresentam, na média, os indicadores mais baixos. No caso da faixa entre 200.000 e 600.000 habitantes, os indicadores seguem (embora nem todos os testes de hipótese não tenham sido estatisticamente significantes) a tendência de se relacionarem positivamente ao tamanho do município. Para a faixa entre 600.000 e 1.000.000 de habitantes, essa relação deixa de ser válida. Isto acontece porque tal extrato concentra municípios situados nas regiões metropolitanas das maiores

|  |                        |                  |
|--|------------------------|------------------|
| <br><b>Agência Nacional do Cinema</b> | <b>ANÁLISE TÉCNICA</b> | ORIGEM: NAR      |
|  |                        | NÚMERO: 08       |
|  |                        | DATA: 21/05/2007 |

idades brasileiras. As cidades que sediam as zonas metropolitanas acabam concentrando as opções de lazer (inclusive salas de cinema) e trabalho de toda a região.

- 4) O quarto grupo compreende as 14 cidades brasileiras com mais de 1.000.000 de habitantes. Essas cidades detêm cerca de 20% da população do país e mais de 45% das salas de cinema. Elas ainda concentram os complexos mais rentáveis do país e a maioria dos projetos privados de construção de novas salas. Os indicadores neste grupo são superiores, na média, a todas as demais faixas analisadas.

Para efeito desta Instrução Normativa foram aplicados três cortes populacionais. Os cortes seguem as divisões apresentadas nos parágrafos anteriores; apenas os grupos 1 e 2 foram unificados:

| <b>Quadro 1 – Intervalos populacionais empregados na Instrução Normativa</b> |  |
|--|--|
| 1  | municípios com população inferior a 150.000 habitantes   |
| 2  | municípios com população superior a 150.000 habitantes e igual ou inferior a 1.000.000 de habitantes |
| 3  | municípios com população superior a 1.000.000 de habitantes  |
| Fonte: ANCINE  |  |

Projetos em municípios que têm, cumulativamente, forte demanda por salas e baixos incentivos à ação puramente privada, devem, portanto, ser autorizados a captar os maiores percentuais de recursos incentivados em relação ao valor do projeto. O grupo 1 cumpre estas condições.

Municípios com até 50.000 habitantes apresentam as condições mais desfavoráveis de todo o conjunto. Esses municípios são, em geral, muito pobres e sua demanda é pulverizada. O modelo de negócio relativo ao segmento de exibição, mesmo levando em consideração os incentivos regulamentados por esta Instrução Normativa, parece ser incompatível com a realidade da maior parte desses municípios. A demanda por conteúdo audiovisual, nesses casos, deveria ser alvo de políticas específicas, que não passam, necessariamente, pela construção de salas. Neste sentido, o tratamento isonômico dado a realidades distintas se justifica. Apesar de se destinar a todas as cidades com até 150.000 habitantes, é provável que o instrumento normativo seja mais bem sucedido em municípios com população entre 50.000 e 150.000 habitantes.

|  |                        |                  |
|--|------------------------|------------------|
| <br><b>ANCINE</b><br>Agência Nacional do Cinema | <b>ANÁLISE TÉCNICA</b> | ORIGEM: NAR      |
|  |                        | NÚMERO: 08       |
|  |                        | DATA: 21/05/2007 |

### 6.1.2 – Oferta de Salas (relação população/sala)

Apesar de refletir em alguma medida as diferenças sócio-econômicas e de oferta de salas, a agregação de municípios por faixa populacional e a análise de médias inevitavelmente acaba desconsiderando as desigualdades existentes entre municípios de mesmo grupo populacional.

De modo a tentar minimizar este problema, para a concessão de incentivos regulamentados por esta Instrução Normativa, resolveu-se empregar concomitantemente ao critério populacional, indicador de oferta de salas (variável população/sala).

Os percentuais máximos de captação de recursos incentivados válidos para esta Instrução Normativa variam de acordo com o tipo de projeto apresentado, grupo populacional e variável população/sala, como mostra o Quadro 2:

| <b>Quadro 2 – Percentuais máximos de captação de recursos incentivados em função do tipo do projeto, intervalo populacional e relação população/sala</b> |                        |                        |                      |
|--|------------------------|------------------------|----------------------|
| tipo de projeto  | intervalo populacional | população/sala         | % máximo incentivado |
| implantação  | até 150.000            | sem salas              | 95                   |
|  |                        | acima de 75.000        | 80                   |
|  |                        | entre 50.000 e 75.000  | 60                   |
|  |                        | até 50.000             | 00                   |
|  | 150.000-1.000.000      | sem salas              | 80                   |
|  |                        | acima de 100.000       | 60                   |
|  |                        | entre 50.000 e 100.000 | 40                   |
|  |                        | até 50.000             | 00                   |
| acima de 1.000.000   | não se aplica          | 20                     |                      |
| atualização ou reforma   | 0-150.000              | não se aplica          | 95                   |
|  | 150.000-1.000.000      | acima de 100.000       | 95                   |
|  |                        | entre 50.000 e 100.000 | 60                   |
|  |                        | até 50.000             | 40                   |
|  | acima de 1.000.000     | não se aplica          | 30                   |

Fonte: ANCINE

Para a escolha dos percentuais constantes no Quadro 2 foram levados em consideração os seguintes fatores:

- 1) A concessão de diferentes percentuais de recursos incentivados para projetos de implantação e atualização ou reforma com características similares (grupo populacional e relação população/sala) leva em conta a discussão apresentada na

|  |                        |                  |
|--|------------------------|------------------|
| <br><b>ancine</b><br>Agência Nacional do Cinema | <b>ANÁLISE TÉCNICA</b> | ORIGEM: NAR      |
|  |                        | NÚMERO: 08       |
|  |                        | DATA: 21/05/2007 |

seção 5.3.3 desta nota. Aos projetos de implantação ou reforma foram concedidos incentivos superiores àqueles dados aos projetos de implantação similares.

2) Os percentuais máximos concedidos para captação de recursos incentivados estão negativamente relacionados ao tamanho do município. Os comentários apresentados na seção 6.1.1 dão conta de que, em alguma medida, podem ser deduzidas relações entre as variáveis sócio-econômicas e de oferta de salas por faixa populacional. As faixas propostas têm o objetivo de separar os municípios brasileiros em função do grau de dificuldade à entrada de novos empreendimentos e das condições de oferta de salas.

3) O emprego da variável população/sala dá ao instrumento normativo um parâmetro de oferta de salas sensível ao nível municipal. Esta característica permite lidar com desigualdades dentro de um mesmo grupo populacional. Foram concedidos – considerando constantes as demais variáveis – maiores percentuais de captação de recursos incentivados para municípios com menor oferta de salas, ou seja, com maior relação população/sala; os municípios sem salas de exibição receberam os maiores percentuais de recursos incentivados.

O emprego da variável população/sala é particularmente importante para o grupo de municípios entre 150.000 e 1.000.000 de habitantes. Como visto na seção 6.1.1, este grupo populacional encerra grandes desigualdades sócio-econômicas e de demanda por salas – municípios com população entre 400.000 e 600.000 apresentam indicadores superiores ao restante do grupo. A relação população/sala e os dados sócio-econômicos de alguns desses municípios indicam que eles não necessitam de incentivos, no percentual proposto ao restante do grupo (mais de 20% desses municípios possui relação população/sala inferior a 35.000).

4) Os percentuais máximos de recursos concedidos variam de 95% a 0%. Os grupos que apresentam, cumulativamente, forte demanda por salas e baixos incentivos à ação puramente privada podem captar os maiores percentuais de recursos incentivados; na outra ponta, projetos de implantação localizados em municípios onde as condições de viabilidade de novos entrantes foram consideradas insatisfatórias (municípios com população igual ou inferior a 1.000.000 de habitantes, e com relação população/sala inferior a 50.000) não podem pleitear

|  |                          |                  |
|--|--------------------------|------------------|
| <br><b>ANCINE</b><br>Agência Nacional do Cinema | <h2>ANÁLISE TÉCNICA</h2> | ORIGEM: NAR      |
|  |                          | NÚMERO: 08       |
|  |                          | DATA: 21/05/2007 |

recursos incentivados. Os demais percentuais foram arbitrados levando em conta tais limites e os comentários apresentados nos parágrafos anteriores.

### 6.1.3 – Outros Critérios

Além dos critérios apresentados nas seções 6.1.1 e 6.1.2, foram empregados critérios de distanciamento mínimo, limite de recursos incentivados por sala, projeto e proponente, realização compulsória de estudo de viabilidade para projetos que reduzam a relação população/sala do município para abaixo de determinado patamar e a concessão de condições especiais para casos previstos na Instrução Normativa.

O critério de distanciamento mínimo visa proteger em alguma medida os complexos pré-existentes da concorrência com salas construídas através de recursos incentivados (ver seção 5.3.5). Vale notar que a eventual competição entre salas pré-existentes e salas incentivadas é vantajosa para o segundo grupo já que estas operam com reduzido custo de capital e infra-estrutura mais moderna. No caso de municípios com maior população, o critério de distanciamento mínimo tem ainda a função de promover a descentralização geográfica do parque exibidor no âmbito intra-municipal.

Para estabelecer critérios de distanciamento mínimo, é necessário determinar a partir de quais valores de distância, pode-se garantir alguma proteção às salas pré-existentes. Tais valores devem, então, ser confrontados com informações de área urbana média municipal, por faixa populacional. A Tabela 5 apresenta informações sobre área urbana municipal, produzidas pela EMBRAPA:

| <b>Tabela 5 – Área urbana, raio, variância e desvio padrão por intervalo populacional</b> |   |                                  |                  |  |
|---|---|----------------------------------|------------------|--|
| intervalo populacional  | área urbanizada (km <sup>2</sup> )<br>média | raio (km <sup>2</sup> )<br>médio | var <sup>1</sup> |  |
| até 50.000  | 1,387                                       | 0,581                            | 0,104            |  |
| 50.000-150.000  | 9,829                                       | 1,659                            | 0,379            |  |
| 150.000-300.000   | 29,497                                      | 2,936                            | 0,781            |  |
| 300.000-500.000   | 60,297                                      | 4,244                            | 1,213            |  |
| 500.000-800.000   | 95,303                                      | 5,414                            | 1,103            |  |
| 800.000-1.500.000   | 165,967                                     | 7,163                            | 1,691            |  |
| 1.500.000-3.000.000   | 315,176                                     | 9,719                            | 7,324            |  |
| acima de 3.000.000  | 762,854                                     | 15,438                           | 8,974            |  |
| Fonte: ANCINE, a partir de dados da EMBRAPA   |   |                                  |                  |  |
| <sup>1</sup> Variância  |   |                                  |                  |  |



|  |                        |                  |
|--|------------------------|------------------|
| <br><b>Agência Nacional do Cinema</b> | <b>ANÁLISE TÉCNICA</b> | ORIGEM: NAR      |
|  |                        | NÚMERO: 08       |
|  |                        | DATA: 21/05/2007 |

As regras de distanciamento mínimo – que apresentam relação com o raio médio mostrado na Tabela 5 – previstas na Instrução Normativa estão apresentadas no Quadro 3:

| <b>Quadro 3 – Distância mínima exigida entre o projeto de implantação e o complexo mais próximo, por intervalo populacional</b> |                       |
|---|-----------------------|
| intervalo populacional  | distância mínima (km) |
| até 50.000  | não se aplica         |
| 50.000-150.000  | não se aplica         |
| 150.000-300.000   | 1,0                   |
| 300.000-500.000   | 1,4                   |
| 500.000-800.000   | 1,8                   |
| 800.000-1.500.000   | 2,4                   |
| 1.500.000-3.000.000   | 3,2                   |
| acima de 3.000.000  | 5,0                   |
| Fonte: ANCINE   |                       |

Entende-se que para municípios com população inferior a 150.000, o critério de distanciamento mínimo não é eficaz para o objetivo proposto. Nestes casos os instrumentos existentes são o veto à construção de novas salas (no caso de apresentarem reduzida relação população/sala) e a realização de estudo de viabilidade, para os casos específicos previstos na Norma.

Para municípios a partir de 150.000 habitantes, decidiu-se aplicar uma regra de distanciamento mínimo equivalente a cerca de 1/3 (um terço) do raio médio de cada grupo populacional. Os requisitos de distanciamento são mais rigorosos para municípios com maior população, pois, nesses casos, intenta-se também reduzir a concentração intra-municipal do parque exibidor.

Além do emprego de critério de distanciamento mínimo, a proteção do parque exibidor existente pode se dar através de veto à construção de novas salas; neste sentido a não concessão de incentivos para municípios com até 1.000.000 de habitantes e com relação população/sala inferior a 50.000 se justifica como uma forma de se resguardar as salas de exibição localizadas nesses municípios, além de constituir uma barreira à aprovação de projetos com baixa viabilidade operacional.

A realização compulsória, por parte da proponente, de estudo de viabilidade nos casos onde a relação [população/(salas existentes, acrescidas das salas previstas no projeto)] seja inferior a 50.000 constitui uma proteção adicional aos complexos pré-existentes. Após análise do estudo de viabilidade, a agência poderá vetar o pedido de

|  |                        |                  |
|--|------------------------|------------------|
| <br><b>ancine</b><br>Agência Nacional do Cinema | <b>ANÁLISE TÉCNICA</b> | ORIGEM: NAR      |
|  |                        | NÚMERO: 08       |
|  |                        | DATA: 21/05/2007 |

captação de recursos incentivados caso se constate alto risco de “canibalização” do parque exibidor existente ou baixa viabilidade operacional do empreendimento.

O estabelecimento de limites de captação de recursos incentivados por sala, projeto e proponente têm a função de estimular a desconcentração na detenção e uso desses recursos. A idéia é evitar que a maior parte dos recursos regulamentados por esta Instrução Normativa se centralize em poucos projetos (de alto valor) e/ou nas mãos de poucos proponentes.

Para determinados casos previstos na Instrução Normativa<sup>7</sup>, decidiu-se conceder condições especiais para captação de recursos incentivados. Por se tratarem, em geral, de projetos mais onerosos e dada sua importância cultural/urbanística, tais casos podem ter o percentual máximo de captação de recursos incentivados dobrado, até o limite de 95% para projetos localizados em municípios desprovidos de salas de exibição, ou 80% nos demais casos; além disso, para parte desses casos os valores máximos de captação de recursos incentivados permitidos por projeto poderão aumentar em até 50%.

## 6.2 – Comentários:

Os critérios para captação de incentivos devem ser suficientemente simples de modo a permitir sua operacionalização; ao mesmo tempo, devem corresponder com bom grau de exatidão aos objetivos da política proposta. Não se deve esperar que o conjunto de critérios apresentado na seção 6.1 trate de forma plenamente satisfatória todos os municípios brasileiros; não é possível atender plenamente a realidades tão distintas com critérios gerais. Tais critérios, no entanto, devem se adequar à grande maioria dos casos tratados. Esta seção aplicará os critérios estabelecidos na seção 6.1 ao conjunto dos municípios brasileiros.

A Tabela 6, derivada do Quadro 2, mostra os valores médios de renda, educação, IDH e população/sala, em função dos percentuais máximos de captação de recursos incentivados. Os Anexos 1.1 a 1.13 listam os municípios enquadrados em cada um dos casos constantes da Tabela 6:

<sup>7</sup> Construção tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN); construção localizada em sítio histórico, comprovada por órgão estadual ou federal de proteção ao patrimônio histórico federal ou estadual; construção localizada em área urbana degradada, com potencial de revitalização comprovado por documento estadual ou municipal e; construção, situada fora de galerias comerciais, que já abrigou complexo de exibição de uma sala, que tenha funcionado por período mínimo de 15 anos e que esteja desativado há mais de 5 anos.

|   |                        |                  |
|---|------------------------|------------------|
| <br>Agência Nacional do Cinema | <b>ANÁLISE TÉCNICA</b> | ORIGEM: NAR      |
|   |                        | NÚMERO: 08       |
|   |                        | DATA: 21/05/2007 |

| Tabela 6 – Percentuais máximos de captação de recursos incentivados e indicadores de renda, educação, idh e população/sala médios, em função do tipo do projeto, intervalo populacional e relação população/sala |                        |                            |                      |             |            |           |                      |
|--|------------------------|----------------------------|----------------------|-------------|------------|-----------|----------------------|
| tipo de projeto  | intervalo populacional | população/sala             | % máximo incentivado | r_20% média | educ média | idh médio | população/sala média |
| implantação  | até 150.000            | sem salas <sup>1</sup>     | 95                   | 472,40      | 2,85       | 0,69      | não se aplica        |
|  |                        | acima de 75.000            | 80                   | 924,04      | 9,06       | 0,79      | 99.501               |
|  |                        | entre 50.000 e 75.000      | 60                   | 922,40      | 8,56       | 0,79      | 61.911               |
|  |                        | até 50.000                 | 00                   | 917,41      | 8,44       | 0,79      | 31.620               |
|  | 150.000-1.000.000      | sem salas <sup>3</sup>     | 80                   | 568,10      | 4,22       | 0,74      | não se aplica        |
|  |                        | acima de 100.000           | 60                   | 790,76      | 7,73       | 0,77      | 153.957              |
|  |                        | entre 50.000 e 100.000     | 40                   | 960,87      | 9,68       | 0,79      | 70.282               |
| até 50.000   | 00                     | 1.288,01                   | 13,30                | 0,82        | 34.845     |           |                      |
| acima de 1.000.000   | não se aplica          | 20                         | 1.598,29             | 16,82       | 0,82       | 48.603    |                      |
| atualização ou reforma   | até 150.000            | não se aplica <sup>2</sup> | 95                   | 492,80      | 3,11       | 0,70      | não se aplica        |
|  | 150.000-1.000.000      | acima de 100.000           | 95                   | 670,31      | 5,83       | 0,75      | 153.957              |
|  |                        | entre 50.000 e 100.000     | 60                   | 960,87      | 9,68       | 0,79      | 70.282               |
|  |                        | até 50.000                 | 40                   | 1.288,01    | 13,30      | 0,82      | 34.845               |
| acima de 1.000.000   | não se aplica          | 30                         | 1.598,29             | 16,82       | 0,82       | 48.603    |                      |

<sup>1,2</sup> Para 60 municípios não há indicadores de renda, educação e idh. Tais municípios foram excluídos desta tabela.  
<sup>3</sup> Para o município de Mesquita (RJ) não há indicadores de renda, educação e idh. Tal município foi excluído desta tabela.

Fonte: ANCINE, a partir de dados do IBGE e ipeadata

### 6.2.1 – Projetos de implantação em municípios com população até 150.000 habitantes

Para esse conjunto de municípios, a variável população/sala define o percentual máximo de captação de recursos incentivados. A tabela acima mostra que as variáveis sócio-econômicas dos municípios aptos a captar entre 80% e 0% apresentam pouca variação, o que reforça a idéia de que este é o grupo com os indicadores mais uniformes. Para estes grupos, a justificativa para a captação de percentuais diferenciados de recursos incentivados recai na variável de oferta de salas (população/sala). Deste conjunto, apenas o subgrupo de municípios sem salas de exibição apresenta indicadores sócio-econômicos claramente inferiores; eles representam cerca de 95% dos municípios do grupo. Na prática, de todos os municípios deste grupo apenas os 5% mais desenvolvidos não podem captar 95% do valor do projeto em recursos incentivados.

|  |                        |                  |
|--|------------------------|------------------|
| <br><b>ancine</b><br>Agência Nacional do Cinema | <b>ANÁLISE TÉCNICA</b> | ORIGEM: NAR      |
|  |                        | NÚMERO: 08       |
|  |                        | DATA: 21/05/2007 |

#### **6.2.2 - Projetos de implantação em municípios com população entre 150.000 e 1.000.000 de habitantes**

Para este grupo a variável população/sala também define o percentual máximo de captação de recursos incentivados. Aqui, no entanto, as divisões propostas refletem claras diferenças sócio-econômicas. Para esses municípios o estabelecimento de percentuais máximos de captação de recursos incentivados em função da variável população/sala garante em alguma medida, que os municípios com piores indicadores sócio-econômicos serão os mais beneficiados por esta Instrução Normativa.

#### **6.2.3 - Projetos de implantação em municípios com população acima de 1.000.000 de habitantes**

Para este conjunto de 14 cidades, a proponente pode captar até 20% do valor do projeto de implantação, desde que se trate de complexo de rua e respeite o critério de distanciamento mínimo. Este grupo apresenta grandes desigualdades, tanto entre municípios (ver Tabela 4) quanto no âmbito intra-municipal. Por não sermos atualmente capazes de diferenciar, dentro de cada uma dessas cidades, as regiões com maior carência por salas de cinema daquelas onde a atuação puramente privada é capaz de suprir adequadamente a demanda, decidiu-se adotar um percentual relativamente baixo de captação de recursos incentivados.

#### **6.2.4 - Projetos de reforma e atualização tecnológica**

Qualquer projeto de reforma ou atualização tecnológica em cidades com população inferior a 150.000 habitantes pode captar até 95% do seu valor em recursos incentivados. Para o conjunto de municípios com população superior a 150.000 habitantes, ficam mantidos os comentários apresentados para projetos de implantação.

As Tabelas 7 e 8 apresentam as distribuições da população e no número de municípios em função dos percentuais máximos de captação de recursos incentivados e do tipo do projeto:

|  |                        |                  |
|--|------------------------|------------------|
| <br><b>ANCINE</b><br>Agência Nacional do Cinema | <b>ANÁLISE TÉCNICA</b> | ORIGEM: NAR      |
|  |                        | NÚMERO: 08       |
|  |                        | DATA: 21/05/2007 |

| <b>Tabela 7 - Distribuição dos percentuais máximos de captação de recursos incentivados para projetos de implantação</b> |                      |                          |             |               |
|--|----------------------|--------------------------|-------------|---------------|
|  | número de municípios | número de municípios (%) | população   | população (%) |
| 95%  | 5.145                | 92,47%                   | 79.451.433  | 42,54%        |
| 80%  | 96                   | 1,73%                    | 14.433.503  | 7,73%         |
| 60%  | 93                   | 1,67%                    | 15.468.336  | 8,28%         |
| 40%  | 51                   | 0,92%                    | 18.588.232  | 9,95%         |
| 30%  | -                    | -                        | -           | -             |
| 20%  | 14                   | 0,25%                    | 38.492.524  | 20,61%        |
| 0%   | 165                  | 2,96%                    | 20.336.534  | 10,89%        |
| total  | 5.564                | 100,00%                  | 186.770.562 | 100,00%       |

Fonte: ANCINE, a partir de dados do IBGE

De acordo com a Tabela 7, aproximadamente 95% dos municípios – perfazendo 50% da população brasileira – estão aptos a abrigar projetos de implantação com percentual de captação de recursos incentivados a partir de 80%. É importante notar que a grande maioria desses municípios tem população inferior a 50.000 habitantes. Na outra ponta, aptos a abrigar projetos de implantação com percentual de captação de recursos incentivados de até 20%, estão pouco mais de 3% dos municípios – mas que respondem por 30% da população. Este grupo de municípios pode ser dividido em dois subgrupos distintos: as grandes cidades, com população superior a 1.000.000 de habitantes e todas as cidades com população inferior a 1.000.000 de habitantes, cuja relação população/sala seja inferior a 50.000.

| <b>Tabela 8 - Distribuição dos percentuais máximos de captação de recursos incentivados para projetos de reforma ou atualização tecnológica</b> |                      |                          |             |               |
|---|----------------------|--------------------------|-------------|---------------|
|   | número de municípios | número de municípios (%) | população   | população (%) |
| 95%   | 5.457                | 98,08%                   | 115.676.369 | 61,94%        |
| 80%   | -                    | -                        | -           | -             |
| 60%   | 51                   | 0,92%                    | 18.588.232  | 9,95%         |
| 40%   | 42                   | 0,75%                    | 14.013.437  | 7,50%         |
| 30%   | 14                   | 0,25%                    | 38.492.524  | 20,61%        |
| 20%   | -                    | -                        | -           | -             |
| 0%  | -                    | -                        | -           | -             |
| total   | 5.564                | 100,00%                  | 186.770.562 | 100,00%       |

Fonte: ANCINE, a partir de dados do IBGE

|  |                        |                  |
|--|------------------------|------------------|
| <br><b>ancine</b><br>Agência Nacional do Cinema | <b>ANÁLISE TÉCNICA</b> | ORIGEM: NAR      |
|  |                        | NÚMERO: 08       |
|  |                        | DATA: 21/05/2007 |

A comparação dos dados apresentados nas Tabelas 7 e 8 nos dá uma melhor idéia acerca da diferença de tratamento conferida a projetos de reforma e atualização tecnológica, em relação a projetos de implantação (ver item 5.3.3). Aproximadamente 98% dos municípios – que respondem por mais de 60% da população brasileira – estão aptos a abrigar projetos de reforma e atualização tecnológica com percentual de captação de recursos incentivados de 95%. Na outra ponta, 0,25% dos municípios – que perfazem cerca de 20% da população – estão aptos a abrigar projetos de reforma e atualização tecnológica com percentual de captação de recursos incentivados de 30%. Apenas os 14 municípios brasileiros com população acima de 1.000.000 de habitantes estão limitados ao percentual de captação de 30%. No caso de projetos de reforma e atualização tecnológica não há, *a priori*, veto à captação de recursos incentivados a nenhum município.

## 7. CONCLUSÃO

Os critérios propostos para concessão de incentivos à implantação, reforma ou atualização tecnológica cumprem uma série de requisitos desejáveis: (i) sua operacionalização é relativamente simples; (ii) eles garantem, em grande media, que os municípios com maior carência de salas e maiores dificuldades à operação puramente privada terão maiores incentivos; (iii) os critérios atendem a diferentes realidades ao propor 6 faixas distintas para concessão dos incentivos; (iv) os critérios estabelecidos procuram não “canibalizar” outras fontes de financiamento ao setor nem o parque exibidor pré-existente.

| ASSINATURAS |             |
|-------------|-------------|
| Elaboração  | Coordenação |
| NAR<br>SDE  | NAR         |

|   |                          |                  |
|---|--------------------------|------------------|
| <br>Agência Nacional do Cinema | <h2>ANÁLISE TÉCNICA</h2> | ORIGEM: NAR      |
|   |                          | NÚMERO: 08       |
|   |                          | DATA: 21/05/2007 |

**Anexo 1 – Listagem dos municípios em função dos principais critérios para captação de recursos incentivados adotados pela Instrução Normativa em foco.**

| <b>Anexo 1.1</b><br>5145 Municípios com população até 150.000 habitantes, sem salas de cinema instaladas podem captar até 95% do valor do projeto de implantação em recursos incentivados<br>População beneficiada: 79.451.433 |                        |                |          |         |      |
|--|------------------------|----------------|----------|---------|------|
| Sigla  | Nome                   | população 2006 | r_20%    | educ_11 | idh  |
| .....  |                        |                |          |         |      |
| CE   | Maranguape             | 100.279        | 304,30   | 2,21    | 0,69 |
| PA   | Marituba               | 101.356        | 354,41   | 1,75    | 0,71 |
| MA   | Paço do Lumiar         | 101.554        | 414,38   | 3,44    | 0,73 |
| AP   | Santana                | 101.864        | 551,35   | 3,49    | 0,74 |
| SP   | Santana de Parnaíba    | 102.224        | 3.037,75 | 19,72   | 0,85 |
| GO   | Trindade               | 102.430        | 501,65   | 3,73    | 0,76 |
| PR   | Piraquara              | 103.574        | 568,23   | 3,27    | 0,74 |
| PA   | Bragança               | 103.751        | 322,00   | 2,33    | 0,66 |
| BA   | Paulo Afonso           | 103.776        | 546,97   | 4,24    | 0,72 |
| MG   | Coronel Fabriciano     | 104.851        | 764,44   | 6,39    | 0,79 |
| RS   | Guaíba                 | 105.808        | 810,49   | 6,30    | 0,82 |
| MA   | Açailândia             | 106.357        | 499,92   | 2,12    | 0,67 |
| SP   | Sertãozinho            | 106.407        | 1.129,44 | 9,67    | 0,83 |
| PA   | Cametá                 | 106.816        | 227,13   | 1,36    | 0,67 |
| CE   | Itapipoca              | 107.012        | 275,58   | 3,74    | 0,66 |
| SP   | Votorantim             | 107.157        | 805,05   | 5,69    | 0,81 |
| MG   | Araguari               | 109.876        | 971,36   | 8,98    | 0,82 |
| BA   | Simões Filho           | 109.930        | 464,39   | 2,17    | 0,73 |
| SP   | Poá                    | 110.213        | 839,52   | 8,54    | 0,81 |
| SP   | Várzea Paulista        | 110.449        | 620,00   | 2,94    | 0,80 |
| AM   | Parintins              | 112.636        | 300,29   | 1,64    | 0,70 |
| MG   | Conselheiro Lafaiete   | 113.019        | 740,87   | 7,01    | 0,79 |
| SP   | Jandira                | 113.323        | 808,76   | 5,36    | 0,80 |
| PR   | Almirante Tamandaré    | 113.589        | 514,67   | 3,05    | 0,73 |
| CE   | Crato                  | 115.087        | 588,89   | 8,73    | 0,72 |
| MA   | Codó                   | 115.098        | 244,59   | 1,32    | 0,56 |
| PR   | Araucária              | 118.313        | 640,15   | 3,85    | 0,80 |
| SP   | Cubatão                | 121.002        | 715,00   | 6,05    | 0,77 |
| PR   | Pinhais                | 123.288        | 789,89   | 5,60    | 0,82 |
| PE   | Vitória de Santo Antão | 125.563        | 391,02   | 4,35    | 0,66 |
| SC   | Palhoça                | 128.102        | 806,02   | 4,09    | 0,82 |
| TO   | Araguaína              | 130.105        | 697,48   | 6,41    | 0,75 |
| PB   | Santa Rita             | 131.684        | 284,27   | 2,41    | 0,66 |
| PA   | Abaetetuba             | 133.316        | 320,83   | 2,38    | 0,71 |
| MG   | Sabará                 | 134.282        | 576,62   | 3,61    | 0,77 |
| MA   | São José de Ribamar    | 134.593        | 422,75   | 2,92    | 0,70 |
| RS   | Sapucaia do Sul        | 135.956        | 691,37   | 4,96    | 0,81 |
| RJ   | Queimados              | 139.118        | 485,13   | 2,94    | 0,73 |
| MA   | Caxias                 | 144.387        | 338,90   | 3,20    | 0,61 |
| MA   | Timon                  | 146.139        | 295,66   | 2,09    | 0,66 |

|  |                        |                  |
|--|------------------------|------------------|
| <br><b>Agência Nacional do Cinema</b> | <b>ANÁLISE TÉCNICA</b> | ORIGEM: NAR      |
|  |                        | NÚMERO: 08       |
|  |                        | DATA: 21/05/2007 |

|    |        |         |        |      |      |
|----|--------|---------|--------|------|------|
| BA | Jequié | 148.992 | 440,94 | 3,76 | 0,69 |
|----|--------|---------|--------|------|------|

| <b>Anexo 1.2</b>   |                       |                   |          |         |      |                 |                    |
|--|-----------------------|-------------------|----------|---------|------|-----------------|--------------------|
| 62 Municípios com população até 150.000 habitantes, e relação população/sala igual ou superior a 75.000 podem captar até 80% do valor do projeto de implantação em recursos incentivados |                       |                   |          |         |      |                 |                    |
| População beneficiada: 6.169.062   |                       |                   |          |         |      |                 |                    |
| Sigla  | Nome                  | população<br>2006 | r_20%    | educ_11 | idh  | salas<br>dez/06 | população/<br>sala |
| SP   | Arujá                 | 75.122            | 1.056,05 | 8,94    | 0,79 | 1               | 75.122             |
| SP   | Ibiúna                | 75.616            | 677,29   | 4,01    | 0,75 | 1               | 75.616             |
| RJ   | Três Rios             | 76.422            | 774,36   | 6,45    | 0,78 | 1               | 76.422             |
| SC   | São Bento do Sul      | 76.604            | 891,83   | 6,67    | 0,84 | 1               | 76.604             |
| SP   | Cruzeiro              | 77.076            | 957,67   | 12,43   | 0,81 | 1               | 77.076             |
| MG   | Alfenas               | 77.494            | 1.130,04 | 11,33   | 0,83 | 1               | 77.494             |
| SP   | Matão                 | 77.769            | 910,99   | 7,41    | 0,81 | 1               | 77.769             |
| RS   | Sapiranga             | 78.996            | 794,06   | 5,09    | 0,81 | 1               | 78.996             |
| PR   | Paranavaí             | 79.222            | 975,11   | 11,68   | 0,79 | 1               | 79.222             |
| RS   | Ijuí                  | 79.575            | 1.015,63 | 12,78   | 0,80 | 1               | 79.575             |
| SP   | Bebedouro             | 80.027            | 1.055,52 | 11,11   | 0,82 | 1               | 80.027             |
| RS   | Santo Ângelo          | 80.117            | 1.035,23 | 13,76   | 0,82 | 1               | 80.117             |
| MG   | Pará de Minas         | 81.739            | 886,68   | 7,29    | 0,81 | 1               | 81.739             |
| MG   | Patrocínio            | 82.278            | 919,13   | 7,36    | 0,80 | 1               | 82.278             |
| PR   | Campo Mourão          | 82.354            | 885,11   | 12,33   | 0,77 | 1               | 82.354             |
| MG   | Caratinga             | 82.632            | 798,07   | 7,14    | 0,75 | 1               | 82.632             |
| MG   | São João del Rei      | 82.954            | 831,17   | 9,86    | 0,82 | 1               | 82.954             |
| SP   | São João da Boa Vista | 83.477            | 1.203,89 | 14,91   | 0,84 | 1               | 83.477             |
| SP   | Caçapava              | 83.574            | 1.042,74 | 9,95    | 0,83 | 1               | 83.574             |
| SP   | Lorena                | 83.728            | 974,54   | 12,92   | 0,81 | 1               | 83.728             |
| SP   | Votuporanga           | 83.764            | 1.291,01 | 13,21   | 0,82 | 1               | 83.764             |
| MG   | Paracatu              | 84.412            | 730,79   | 5,35    | 0,76 | 1               | 84.412             |
| GO   | Jataí                 | 84.922            | 975,49   | 8,10    | 0,79 | 1               | 84.922             |
| MG   | Araxá                 | 85.713            | 1.052,37 | 10,17   | 0,80 | 1               | 85.713             |
| RO   | Ariquemes             | 86.924            | 859,89   | 4,93    | 0,75 | 1               | 86.924             |
| MS   | Três Lagoas           | 87.113            | 901,69   | 11,03   | 0,78 | 1               | 87.113             |
| SP   | Avaré                 | 87.833            | 1.148,28 | 12,08   | 0,81 | 1               | 87.833             |
| SP   | Itapeva               | 89.743            | 806,37   | 7,19    | 0,75 | 1               | 89.743             |
| SP   | Leme                  | 90.027            | 922,08   | 6,61    | 0,80 | 1               | 90.027             |
| MT   | Cáceres               | 90.391            | 708,12   | 6,98    | 0,74 | 1               | 90.391             |
| MG   | Itajubá               | 90.812            | 1.094,25 | 14,49   | 0,82 | 1               | 90.812             |
| MG   | Ituiutaba             | 92.427            | 974,08   | 9,22    | 0,82 | 1               | 92.427             |
| CE   | Iguatu                | 92.981            | 431,42   | 2,30    | 0,70 | 1               | 92.981             |
| RJ   | Itaperuna             | 93.165            | 776,01   | 8,10    | 0,79 | 1               | 93.165             |
| PR   | Umuarama              | 96.054            | 928,82   | 10,11   | 0,80 | 1               | 96.054             |
| SP   | Caraguatatuba         | 98.170            | 986,25   | 8,90    | 0,80 | 1               | 98.170             |
| RS   | Santana do Livramento | 98.681            | 999,65   | 11,43   | 0,80 | 1               | 98.681             |
| MG   | Muriaé                | 100.063           | 759,58   | 6,89    | 0,77 | 1               | 100.063            |
| RS   | Erechim               | 100.251           | 1.008,15 | 11,14   | 0,83 | 1               | 100.251            |
| PR   | Arapongas             | 100.855           | 853,77   | 8,46    | 0,77 | 1               | 100.855            |



|  |                        |  |  |  |  |                  |  |
|--|------------------------|--|--|--|--|------------------|--|
| <br><b>Agência Nacional do Cinema</b> | <b>ANÁLISE TÉCNICA</b> |  |  |  |  | ORIGEM: NAR      |  |
|  |                        |  |  |  |  | NÚMERO: 08       |  |
|  |                        |  |  |  |  | DATA: 21/05/2007 |  |

|    |                   |         |          |       |      |   |         |
|----|-------------------|---------|----------|-------|------|---|---------|
| MS | Corumbá           | 101.089 | 745,38   | 9,11  | 0,77 | 1 | 101.089 |
| ES | São Mateus        | 102.955 | 762,36   | 5,21  | 0,73 | 1 | 102.955 |
| MG | Passos            | 106.516 | 918,70   | 10,88 | 0,80 | 1 | 106.516 |
| PR | Toledo            | 107.033 | 644,15   | 1,86  | 0,72 | 1 | 107.033 |
| PR | Campo Largo       | 107.756 | 729,29   | 4,94  | 0,77 | 1 | 107.756 |
| SP | Birigui           | 108.472 | 1.074,54 | 9,04  | 0,83 | 1 | 108.472 |
| ES | Colatina          | 111.789 | 839,39   | 7,23  | 0,77 | 1 | 111.789 |
| SP | Ribeirão Pires    | 118.864 | 1.017,39 | 10,08 | 0,81 | 1 | 118.864 |
| SP | Botucatu          | 121.274 | 1.236,30 | 15,84 | 0,82 | 1 | 121.274 |
| RS | Bagé              | 122.461 | 932,32   | 13,05 | 0,80 | 1 | 122.461 |
| SP | Franco da Rocha   | 124.816 | 648,09   | 3,47  | 0,78 | 1 | 124.816 |
| MG | Pouso Alegre      | 125.209 | 1.217,05 | 13,75 | 0,83 | 1 | 125.209 |
| MG | Teófilo Otoni     | 127.530 | 687,11   | 6,76  | 0,74 | 1 | 127.530 |
| SP | Atibaia           | 129.751 | 1.396,29 | 12,85 | 0,82 | 1 | 129.751 |
| GO | Rio Verde         | 136.229 | 1.097,51 | 8,75  | 0,81 | 1 | 136.229 |
| RS | Uruguaiana        | 136.364 | 940,18   | 10,68 | 0,79 | 1 | 136.364 |
| BA | Barreiras         | 138.037 | 769,19   | 5,47  | 0,72 | 1 | 138.037 |
| BA | Alagoinhas        | 139.818 | 575,59   | 3,91  | 0,73 | 1 | 139.818 |
| BA | Porto Seguro      | 140.692 | 654,21   | 5,79  | 0,70 | 1 | 140.692 |
| SP | Mogi Guaçu        | 141.559 | 1.007,56 | 8,61  | 0,81 | 1 | 141.559 |
| SP | Bragança Paulista | 143.621 | 1.187,65 | 12,83 | 0,82 | 1 | 143.621 |
| BA | Lauro de Freitas  | 146.150 | 1.186,96 | 11,34 | 0,77 | 1 | 146.150 |

| <b>Anexo 1.3</b>   |                       |                |          |         |      |              |                |
|--|-----------------------|----------------|----------|---------|------|--------------|----------------|
| 65 Municípios com população até 150.000 habitantes, e relação população/sala igual ou superior a 50.000 e inferior a 75.000 podem captar até 60% do valor do projeto de implantação em recursos incentivados |                       |                |          |         |      |              |                |
| População beneficiada: 5.312.187   |                       |                |          |         |      |              |                |
| Sigla  | Nome                  | população 2006 | r_20%    | educ_11 | idh  | salas dez/06 | população/sala |
| RJ   | Araruama              | 100.378        | 804,26   | 6,41    | 0,76 | 2            | 50.189         |
| MG   | Frutal                | 50.367         | 934,80   | 5,52    | 0,80 | 1            | 50.367         |
| MT   | Sorriso               | 50.613         | 1.578,66 | 6,52    | 0,82 | 1            | 50.613         |
| SP   | Porto Feliz           | 51.854         | 787,05   | 6,00    | 0,80 | 1            | 51.854         |
| PR   | União da Vitória      | 51.858         | 862,11   | 11,00   | 0,79 | 1            | 51.858         |
| MG   | Nova Serrana          | 51.885         | 1.227,37 | 2,22    | 0,80 | 1            | 51.885         |
| MT   | Sinop                 | 103.868        | 1.048,61 | 6,83    | 0,81 | 2            | 51.934         |
| MG   | Guaxupé               | 52.524         | 896,06   | 11,20   | 0,80 | 1            | 52.524         |
| MG   | Leopoldina            | 52.798         | 753,58   | 6,23    | 0,78 | 1            | 52.798         |
| SP   | Tatui                 | 107.115        | 965,14   | 9,61    | 0,79 | 2            | 53.558         |
| MG   | Itabira               | 107.721        | 790,82   | 6,42    | 0,80 | 2            | 53.861         |
| SP   | Porto Ferreira        | 54.048         | 941,09   | 8,66    | 0,80 | 1            | 54.048         |
| SP   | São José do Rio Pardo | 54.141         | 953,75   | 12,79   | 0,82 | 1            | 54.141         |
| SP   | Salto                 | 108.552        | 964,17   | 8,28    | 0,81 | 2            | 54.276         |
| SP   | Mirassol              | 55.009         | 898,17   | 9,70    | 0,82 | 1            | 55.009         |
| SP   | Barretos              | 110.195        | 1.240,16 | 12,60   | 0,80 | 2            | 55.098         |
| SP   | Taquaritinga          | 55.866         | 895,45   | 9,03    | 0,78 | 1            | 55.866         |
| SC   | Rio do Sul            | 56.063         | 1.115,44 | 8,43    | 0,83 | 1            | 56.063         |
| SP   | Batatais              | 56.290         | 1.059,84 | 11,10   | 0,83 | 1            | 56.290         |
| RO   | Ji-Paraná             | 113.453        | 867,26   | 4,80    | 0,75 | 2            | 56.727         |
| SP   | Andradina             | 57.195         | 1.137,19 | 10,47   | 0,80 | 1            | 57.195         |

|  |                          |                  |
|--|--------------------------|------------------|
| <br><b>Agência Nacional do Cinema</b> | <h2>ANÁLISE TÉCNICA</h2> | ORIGEM: NAR      |
|  |                          | NÚMERO: 08       |
|  |                          | DATA: 21/05/2007 |

|    |                     |         |          |       |      |   |        |
|----|---------------------|---------|----------|-------|------|---|--------|
| SP | Registro            | 57.299  | 993,48   | 9,71  | 0,78 | 1 | 57.299 |
| SP | Araras              | 116.566 | 1.032,78 | 9,97  | 0,83 | 2 | 58.283 |
| SP | Catanduva           | 116.984 | 1.133,97 | 12,42 | 0,83 | 2 | 58.492 |
| PR | Apucarana           | 117.260 | 814,73   | 10,99 | 0,80 | 2 | 58.630 |
| SP | Penápolis           | 59.328  | 1.087,18 | 11,81 | 0,81 | 1 | 59.328 |
| MT | Primavera do Leste  | 60.060  | 1.163,96 | 9,73  | 0,81 | 1 | 60.060 |
| RS | Taquara             | 60.481  | 994,08   | 8,11  | 0,82 | 1 | 60.481 |
| RS | Montenegro          | 60.551  | 1.113,41 | 9,21  | 0,83 | 1 | 60.551 |
| RS | Cachoeirinha        | 121.880 | 355,53   | 2,81  | 0,64 | 2 | 60.940 |
| BA | Teixeira de Freitas | 123.557 | 669,37   | 3,18  | 0,70 | 2 | 61.779 |
| GO | Valparaíso de Goiás | 123.921 | 821,01   | 6,48  | 0,80 | 2 | 61.961 |
| RS | Carazinho           | 61.973  | 953,47   | 9,55  | 0,80 | 1 | 61.973 |
| MG | Barbacena           | 124.601 | 885,42   | 11,10 | 0,80 | 2 | 62.301 |
| SC | Araranguá           | 62.442  | 835,86   | 7,45  | 0,81 | 1 | 62.442 |
| RS | Farroupilha         | 62.966  | 1.081,56 | 8,07  | 0,84 | 1 | 62.966 |
| PR | Cianorte            | 62.985  | 943,09   | 7,36  | 0,82 | 1 | 62.985 |
| MG | Pedro Leopoldo      | 63.095  | 838,17   | 7,45  | 0,81 | 1 | 63.095 |
| PB | Sousa               | 63.622  | 439,96   | 5,86  | 0,66 | 1 | 63.622 |
| BA | Itamaraju           | 64.023  | 444,95   | 1,52  | 0,65 | 1 | 64.023 |
| PE | Garanhuns           | 128.398 | 546,90   | 8,09  | 0,69 | 2 | 64.199 |
| RS | Camaquã             | 64.338  | 808,06   | 6,44  | 0,77 | 1 | 64.338 |
| BA | Brumado             | 64.980  | 418,67   | 1,52  | 0,69 | 1 | 64.980 |
| PE | Arcoverde           | 65.905  | 556,92   | 9,28  | 0,71 | 1 | 65.905 |
| SP | Tupã                | 66.293  | 1.092,66 | 12,97 | 0,80 | 1 | 66.293 |
| SP | São Caetano do Sul  | 133.241 | 2.293,31 | 26,51 | 0,92 | 2 | 66.621 |
| SC | Concórdia           | 66.941  | 1.138,85 | 8,61  | 0,85 | 1 | 66.941 |
| RS | São Borja           | 67.788  | 803,50   | 8,29  | 0,80 | 1 | 67.788 |
| MG | Cataguases          | 68.298  | 768,95   | 7,84  | 0,79 | 1 | 68.298 |
| SP | Itapira             | 68.396  | 1.028,14 | 8,03  | 0,79 | 1 | 68.396 |
| GO | Caldas Novas        | 68.508  | 1.155,55 | 6,08  | 0,80 | 1 | 68.508 |
| MG | Ouro Preto          | 69.058  | 786,38   | 7,62  | 0,79 | 1 | 69.058 |
| MG | Patos de Minas      | 139.354 | 916,57   | 7,92  | 0,81 | 2 | 69.677 |
| RS | Santa Rosa          | 69.989  | 930,37   | 11,38 | 0,83 | 1 | 69.989 |
| RJ | Valença             | 70.375  | 783,77   | 11,82 | 0,78 | 1 | 70.375 |
| SP | Mococa              | 70.896  | 905,94   | 8,79  | 0,81 | 1 | 70.896 |
| PR | Francisco Beltrão   | 71.463  | 959,17   | 8,01  | 0,79 | 1 | 71.463 |
| SP | Itapetininga        | 143.097 | 976,18   | 13,22 | 0,79 | 2 | 71.549 |
| GO | Catalão             | 71.680  | 915,56   | 8,57  | 0,82 | 1 | 71.680 |
| PI | Parnaíba            | 143.675 | 570,82   | 4,34  | 0,67 | 2 | 71.838 |
| RJ | Angra dos Reis      | 144.137 | 811,75   | 6,80  | 0,77 | 2 | 72.069 |
| ES | Aracruz             | 73.657  | 807,17   | 6,33  | 0,77 | 1 | 73.657 |
| MG | Curvelo             | 73.792  | 635,95   | 6,09  | 0,76 | 1 | 73.792 |
| PR | Paranaguá           | 147.934 | 923,01   | 9,42  | 0,78 | 2 | 73.967 |
| MG | Viçosa              | 74.607  | 1.098,66 | 15,62 | 0,81 | 1 | 74.607 |

| <b>Anexo 1.4</b>   |      |                   |       |         |     |                 |                    |
|--|------|-------------------|-------|---------|-----|-----------------|--------------------|
| 123 Municípios com população até 150.000 habitantes, e relação população/sala inferior a 50.000<br>não podem captar recursos incentivados para projetos de implantação |      |                   |       |         |     |                 |                    |
| População: 6.323.097   |      |                   |       |         |     |                 |                    |
| Sigla  | Nome | população<br>2006 | r_20% | educ_11 | idh | salas<br>dez/06 | população/<br>sala |

|  |                        |                  |
|--|------------------------|------------------|
| <br><b>Agência Nacional do Cinema</b> | <b>ANÁLISE TÉCNICA</b> | ORIGEM: NAR      |
|  |                        | NÚMERO: 08       |
|  |                        | DATA: 21/05/2007 |

|    |                          |         |          |       |      |   |        |
|----|--------------------------|---------|----------|-------|------|---|--------|
| MT | Araguaiana               | 3.456   | 537,77   | 3,50  | 0,74 | 1 | 3.456  |
| RS | Arambaré                 | 4.577   | 633,02   | 4,66  | 0,74 | 1 | 4.577  |
| RS | Arroio do Sal            | 6.930   | 838,85   | 6,86  | 0,81 | 1 | 6.930  |
| RS | Nova Petrópolis          | 19.513  | 1.093,57 | 8,32  | 0,85 | 2 | 9.757  |
| SP | Bocaina                  | 11.059  | 304,96   | 2,03  | 0,66 | 1 | 11.059 |
| RS | Capão da Canoa           | 38.647  | 919,95   | 8,41  | 0,81 | 3 | 12.882 |
| RJ | Arraial do Cabo          | 26.842  | 850,04   | 8,31  | 0,79 | 2 | 13.421 |
| SC | Tubarão                  | 95.339  | 1.084,66 | 12,00 | 0,84 | 7 | 13.620 |
| RJ | Resende                  | 119.729 | 1.118,71 | 14,35 | 0,81 | 8 | 14.966 |
| SP | Cosmópolis               | 50.525  | 813,08   | 6,27  | 0,80 | 3 | 16.842 |
| SP | Adamantina               | 34.536  | 1.063,13 | 13,89 | 0,81 | 2 | 17.268 |
| MG | Baependi                 | 18.173  | 569,23   | 4,93  | 0,74 | 1 | 18.173 |
| SP | Guaira                   | 37.226  | 798,43   | 7,53  | 0,78 | 2 | 18.613 |
| SP | Guaratinguetá            | 113.012 | 1.252,71 | 15,38 | 0,82 | 6 | 18.835 |
| SP | Pompéia                  | 18.862  | 912,07   | 10,17 | 0,82 | 1 | 18.862 |
| GO | Ceres                    | 18.960  | 895,10   | 7,87  | 0,78 | 1 | 18.960 |
| SP | Águas de Lindóia         | 19.240  | 1.191,78 | 8,37  | 0,81 | 1 | 19.240 |
| RS | Tramandaí                | 39.104  | 1.038,71 | 8,27  | 0,81 | 2 | 19.552 |
| MG | Lambari                  | 19.859  | 865,74   | 6,01  | 0,78 | 1 | 19.859 |
| SP | Miguelópolis             | 20.210  | 867,48   | 7,43  | 0,79 | 1 | 20.210 |
| RS | Bento Gonçalves          | 104.423 | 1.223,43 | 12,35 | 0,87 | 5 | 20.885 |
| SP | Pirajuí                  | 21.031  | 752,44   | 8,42  | 0,78 | 1 | 21.031 |
| ES | Guarapari                | 108.120 | 890,69   | 7,05  | 0,79 | 5 | 21.624 |
| RS | Guaporé                  | 22.079  | 985,77   | 6,68  | 0,83 | 1 | 22.079 |
| ES | Anchieta                 | 22.311  | 672,94   | 6,32  | 0,79 | 1 | 22.311 |
| SC | Brusque                  | 89.254  | 1.076,69 | 9,67  | 0,84 | 4 | 22.314 |
| SP | Amparo                   | 67.505  | 195,94   | 1,04  | 0,60 | 3 | 22.502 |
| RS | Três Coroas              | 22.640  | 809,16   | 4,82  | 0,80 | 1 | 22.640 |
| RS | Três Passos              | 23.159  | 755,13   | 7,72  | 0,82 | 1 | 23.159 |
| RS | Carlos Barbosa           | 23.609  | 1.078,61 | 7,54  | 0,86 | 1 | 23.609 |
| MG | Tupaciguara              | 23.827  | 799,67   | 4,43  | 0,78 | 1 | 23.827 |
| MG | Caxambu                  | 24.079  | 813,29   | 9,48  | 0,80 | 1 | 24.079 |
| SP | Jaboticabal              | 73.524  | 1.136,04 | 12,61 | 0,82 | 3 | 24.508 |
| SP | Jales                    | 49.749  | 939,64   | 13,42 | 0,80 | 2 | 24.875 |
| SC | Joaçaba                  | 24.991  | 1.377,05 | 14,10 | 0,87 | 1 | 24.991 |
| SP | Dois Córregos            | 25.245  | 938,91   | 7,00  | 0,79 | 1 | 25.245 |
| SP | Serra Negra              | 25.438  | 1.412,26 | 9,82  | 0,82 | 1 | 25.438 |
| MG | São João Nepomuceno      | 25.526  | 651,64   | 4,04  | 0,76 | 1 | 25.526 |
| MG | Cambuí                   | 26.484  | 707,48   | 6,21  | 0,79 | 1 | 26.484 |
| PR | Palotina                 | 26.872  | 1.178,47 | 6,54  | 0,83 | 1 | 26.872 |
| RJ | Miguel Pereira           | 27.195  | 1.312,44 | 10,76 | 0,78 | 1 | 27.195 |
| ES | Mimoso do Sul            | 27.794  | 581,90   | 4,86  | 0,74 | 1 | 27.794 |
| SP | Santa Cruz das Palmeiras | 28.318  | 832,97   | 6,68  | 0,80 | 1 | 28.318 |
| MT | Barra do Garças          | 56.853  | 941,80   | 11,62 | 0,79 | 2 | 28.427 |
| SP | Igarapava                | 28.587  | 809,76   | 8,12  | 0,79 | 1 | 28.587 |
| SP | Iguape                   | 28.782  | 774,62   | 7,80  | 0,76 | 1 | 28.782 |
| GO | Itumbiara                | 86.496  | 881,25   | 6,41  | 0,78 | 3 | 28.832 |
| SP | Santa Fé do Sul          | 29.026  | 1.145,00 | 13,18 | 0,81 | 1 | 29.026 |
| SE | Propriá                  | 29.081  | 437,26   | 4,75  | 0,65 | 1 | 29.081 |
| PA | Tucuruí                  | 87.602  | 573,65   | 3,73  | 0,76 | 3 | 29.201 |

|  |                        |                  |
|--|------------------------|------------------|
| <br><b>Agência Nacional do Cinema</b> | <b>ANÁLISE TÉCNICA</b> | ORIGEM: NAR      |
|  |                        | NÚMERO: 08       |
|  |                        | DATA: 21/05/2007 |

|    |                          |         |          |       |      |   |        |
|----|--------------------------|---------|----------|-------|------|---|--------|
| RS | Santa Cruz do Sul        | 119.803 | 1.124,32 | 12,81 | 0,82 | 4 | 29.951 |
| GO | Itaberaí                 | 30.116  | 873,57   | 3,42  | 0,74 | 1 | 30.116 |
| PR | Rio Negro                | 30.480  | 490,70   | 5,01  | 0,72 | 1 | 30.480 |
| SP | Bariri                   | 30.945  | 957,09   | 8,30  | 0,80 | 1 | 30.945 |
| SP | Descalvado               | 31.265  | 1.096,90 | 8,40  | 0,82 | 1 | 31.265 |
| SP | Moji Mirim               | 93.820  | 1.224,35 | 13,95 | 0,83 | 3 | 31.273 |
| GO | Goiatuba                 | 32.066  | 1.197,24 | 6,80  | 0,81 | 1 | 32.066 |
| MG | São Sebastião do Paraíso | 65.195  | 950,65   | 10,02 | 0,81 | 2 | 32.598 |
| SP | Peruíbe                  | 65.256  | 967,44   | 9,47  | 0,78 | 2 | 32.628 |
| SC | Balneário Camboriú       | 97.954  | 2.116,25 | 21,39 | 0,87 | 3 | 32.651 |
| ES | Alegre                   | 32.669  | 680,18   | 8,90  | 0,74 | 1 | 32.669 |
| SP | Guariba                  | 32.692  | 694,22   | 5,16  | 0,76 | 1 | 32.692 |
| SP | Fernandópolis            | 65.714  | 1.087,07 | 12,00 | 0,83 | 2 | 32.857 |
| MG | Ubá                      | 98.778  | 776,51   | 7,22  | 0,77 | 3 | 32.926 |
| PR | Bandeirantes             | 33.305  | 678,02   | 8,40  | 0,76 | 1 | 33.305 |
| RS | Gramado                  | 33.396  | 1.090,15 | 8,31  | 0,84 | 1 | 33.396 |
| SP | São Pedro                | 33.604  | 209,12   | 0,44  | 0,63 | 1 | 33.604 |
| RS | Lajeado                  | 67.557  | 1.099,29 | 12,85 | 0,84 | 2 | 33.779 |
| SP | Socorro                  | 34.139  | 879,11   | 7,32  | 0,81 | 1 | 34.139 |
| SP | Jaguariúna               | 34.779  | 1.191,18 | 9,99  | 0,83 | 1 | 34.779 |
| RS | Torres                   | 34.913  | 926,01   | 10,08 | 0,82 | 1 | 34.913 |
| MG | Santa Rita do Sapucaí    | 34.920  | 1.016,21 | 10,84 | 0,79 | 1 | 34.920 |
| ES | Castelo                  | 35.054  | 785,87   | 5,44  | 0,76 | 1 | 35.054 |
| SP | Ourinhos                 | 106.350 | 998,57   | 11,76 | 0,81 | 3 | 35.450 |
| SP | Lins                     | 71.382  | 1.305,27 | 16,33 | 0,83 | 2 | 35.691 |
| MG | Três Corações            | 71.386  | 877,19   | 10,26 | 0,78 | 2 | 35.693 |
| SP | Pindamonhangaba          | 143.737 | 1.000,45 | 11,49 | 0,82 | 4 | 35.934 |
| SP | Aparecida                | 36.129  | 330,99   | 1,48  | 0,63 | 1 | 36.129 |
| MT | Tangará da Serra         | 72.311  | 1.046,71 | 7,47  | 0,78 | 2 | 36.156 |
| MG | Andradas                 | 36.361  | 1.081,33 | 6,13  | 0,81 | 1 | 36.361 |
| TO | Gurupi                   | 72.831  | 772,15   | 8,01  | 0,79 | 2 | 36.416 |
| RJ | Bom Jesus do Itabapoana  | 36.450  | 711,10   | 5,81  | 0,75 | 1 | 36.450 |
| SP | Tietê                    | 36.758  | 1.204,48 | 9,47  | 0,81 | 1 | 36.758 |
| SP | São Roque                | 73.778  | 1.404,28 | 10,22 | 0,82 | 2 | 36.889 |
| SP | São Sebastião            | 75.886  | 246,80   | 0,43  | 0,57 | 2 | 37.943 |
| MG | Machado                  | 37.958  | 993,84   | 9,66  | 0,79 | 1 | 37.958 |
| SP | Presidente Venceslau     | 38.254  | 1.175,17 | 12,18 | 0,82 | 1 | 38.254 |
| MG | Caeté                    | 38.552  | 830,94   | 4,17  | 0,79 | 1 | 38.552 |
| SP | Ituverava                | 38.681  | 1.176,99 | 11,68 | 0,79 | 1 | 38.681 |
| PR | Jacarezinho              | 38.714  | 924,49   | 11,71 | 0,78 | 1 | 38.714 |
| SP | Barra Bonita             | 38.921  | 326,42   | 0,92  | 0,74 | 1 | 38.921 |
| SP | Pederneiras              | 40.009  | 743,42   | 7,22  | 0,78 | 1 | 40.009 |
| RS | Canela                   | 40.147  | 889,68   | 6,28  | 0,82 | 1 | 40.147 |
| SP | Vargem Grande do Sul     | 40.256  | 755,68   | 6,65  | 0,80 | 1 | 40.256 |
| SP | Pedreira                 | 40.575  | 962,95   | 6,69  | 0,81 | 1 | 40.575 |
| SP | Ubatuba                  | 81.246  | 999,02   | 8,31  | 0,80 | 2 | 40.623 |
| RS | Osório                   | 40.626  | 923,66   | 9,46  | 0,84 | 1 | 40.626 |
| PR | Santo Antônio da Platina | 40.851  | 725,36   | 8,68  | 0,75 | 1 | 40.851 |
| ES | Linhares                 | 123.000 | 851,87   | 6,06  | 0,76 | 3 | 41.000 |
| SP | Itápolis                 | 41.222  | 896,47   | 7,49  | 0,79 | 1 | 41.222 |

|  |                        |                  |
|--|------------------------|------------------|
| <br><b>Agência Nacional do Cinema</b> | <b>ANÁLISE TÉCNICA</b> | ORIGEM: NAR      |
|  |                        | NÚMERO: 08       |
|  |                        | DATA: 21/05/2007 |

|    |                          |         |          |       |      |   |        |
|----|--------------------------|---------|----------|-------|------|---|--------|
| MG | Varginha                 | 124.502 | 1.185,92 | 14,65 | 0,82 | 3 | 41.501 |
| SP | Jaú                      | 125.399 | 1.113,24 | 11,18 | 0,82 | 3 | 41.800 |
| MG | São Lourenço             | 42.143  | 1.391,71 | 10,59 | 0,84 | 1 | 42.143 |
| SP | Espírito Santo do Pinhal | 42.921  | 940,38   | 12,18 | 0,81 | 1 | 42.921 |
| RJ | Paracambi                | 43.467  | 727,28   | 4,44  | 0,77 | 1 | 43.467 |
| BA | Santo Antônio de Jesus   | 86.970  | 483,33   | 2,95  | 0,73 | 2 | 43.485 |
| SP | Bertioga                 | 43.763  | 967,46   | 7,96  | 0,79 | 1 | 43.763 |
| SC | Jaraquá do Sul           | 131.786 | 1.109,69 | 10,07 | 0,85 | 3 | 43.929 |
| MG | Lavras                   | 88.291  | 1.082,72 | 12,63 | 0,82 | 2 | 44.146 |
| SP | Garça                    | 44.396  | 913,94   | 9,74  | 0,78 | 1 | 44.396 |
| SP | Itanhaém                 | 91.153  | 849,40   | 7,11  | 0,78 | 2 | 45.577 |
| GO | Formosa                  | 92.331  | 762,65   | 5,69  | 0,75 | 2 | 46.166 |
| SP | Monte Alto               | 46.474  | 996,97   | 8,07  | 0,81 | 1 | 46.474 |
| MG | Lagoa Santa              | 46.506  | 886,86   | 7,45  | 0,78 | 1 | 46.506 |
| SP | Capivari                 | 46.825  | 888,43   | 9,64  | 0,80 | 1 | 46.825 |
| SP | Mongaguá                 | 46.977  | 923,70   | 6,60  | 0,78 | 1 | 46.977 |
| PR | Cornélio Procopio        | 47.021  | 949,05   | 14,97 | 0,79 | 1 | 47.021 |
| PR | Ibiporã                  | 47.316  | 830,55   | 7,58  | 0,80 | 1 | 47.316 |
| SP | Itatiba                  | 95.648  | 1.248,02 | 9,88  | 0,83 | 2 | 47.824 |
| SP | Assis                    | 95.703  | 1.207,20 | 16,14 | 0,83 | 2 | 47.852 |
| SP | Olímpia                  | 48.309  | 1.134,02 | 9,44  | 0,82 | 1 | 48.309 |
| SP | Campos do Jordão         | 49.512  | 1.134,19 | 5,89  | 0,82 | 1 | 49.512 |
| PB | Patos                    | 99.494  | 513,09   | 8,70  | 0,68 | 2 | 49.747 |

| <b>Anexo 1.5</b>   |                          |                |          |         |      |
|--|--------------------------|----------------|----------|---------|------|
| 34 Municípios com população entre 150.000 e 1.000.000 de habitantes, sem salas de cinema instaladas podem captar até 80% do valor do projeto de implantação em recursos incentivados |                          |                |          |         |      |
| População beneficiada: 8.264.441   |                          |                |          |         |      |
| Sigla  | Nome                     | população 2006 | r_20%    | educ_11 | idh  |
| PE   | Camaraçibe               | 150.354        | 532,20   | 4,57    | 0,75 |
| PA   | Castanhal                | 158.462        | 503,13   | 3,29    | 0,75 |
| SP   | Itapeçerica da Serra     | 162.239        | 819,10   | 4,90    | 0,78 |
| GO   | Águas Lindas de Goiás    | 168.919        | 376,03   | 0,98    | 0,72 |
| RN   | Parnamirim               | 170.055        | 831,48   | 10,93   | 0,76 |
| SP   | Francisco Morato         | 170.585        | 452,45   | 2,03    | 0,74 |
| PE   | Cabo de Santo Agostinho  | 172.150        | 395,03   | 3,23    | 0,71 |
| MG   | Ibirité                  | 173.617        | 369,86   | 1,05    | 0,73 |
| SP   | Ferraz de Vasconcelos    | 176.532        | 577,92   | 4,11    | 0,77 |
| RJ   | Mesquita                 | 185.552        | -        | -       | -    |
| SE   | Nossa Senhora do Socorro | 179.060        | 302,22   | 1,71    | 0,70 |
| SP   | Cotia                    | 179.685        | 1.422,48 | 10,06   | 0,83 |
| BA   | Camaçari                 | 197.144        | 515,13   | 2,17    | 0,73 |
| PA   | Marabá                   | 200.801        | 631,25   | 3,74    | 0,71 |
| SP   | Hortolândia              | 201.795        | 652,67   | 4,08    | 0,79 |
| AL   | Arapiraca                | 202.390        | 400,88   | 4,50    | 0,66 |
| BA   | Juazeiro                 | 208.299        | 585,87   | 5,90    | 0,68 |
| RS   | Alvorada                 | 214.953        | 490,99   | 3,33    | 0,73 |
| MG   | Santa Luzia              | 219.699        | 328,38   | 5,70    | 0,68 |

|  |                        |                  |
|--|------------------------|------------------|
| <br><b>Agência Nacional do Cinema</b> | <b>ANÁLISE TÉCNICA</b> | ORIGEM: NAR      |
|  |                        | NÚMERO: 08       |
|  |                        | DATA: 21/05/2007 |

|    |                      |         |        |       |      |
|----|----------------------|---------|--------|-------|------|
| RJ | Itaboraí             | 220.981 | 565,26 | 3,92  | 0,74 |
| PR | Colombo              | 231.787 | 613,69 | 3,52  | 0,76 |
| RJ | Magé                 | 237.000 | 588,35 | 3,68  | 0,75 |
| SP | Embu                 | 245.855 | 636,69 | 3,80  | 0,77 |
| MT | Várzea Grande        | 254.736 | 248,22 | 1,12  | 0,61 |
| PR | São José dos Pinhais | 261.125 | 886,72 | 6,64  | 0,80 |
| PE | Paulista             | 299.744 | 274,90 | 1,43  | 0,62 |
| CE | Caucaia              | 313.584 | 381,21 | 2,65  | 0,72 |
| MG | Ribeirão das Neves   | 322.969 | 392,12 | 1,35  | 0,75 |
| SP | Itaquaquecetuba      | 352.755 | 510,74 | 2,93  | 0,74 |
| ES | Cariacica            | 361.058 | 600,68 | 2,96  | 0,75 |
| PE | Olinda               | 387.494 | 834,93 | 12,84 | 0,79 |
| SP | Carapicuíba          | 389.634 | 715,49 | 4,76  | 0,79 |
| SP | Diadema              | 395.333 | 766,04 | 5,76  | 0,79 |
| PA | Ananindeua           | 498.095 | 545,33 | 5,49  | 0,78 |

| <b>Anexo 1.6</b>   |                   |                |          |         |      |              |                |
|--|-------------------|----------------|----------|---------|------|--------------|----------------|
| 28 Municípios com população entre 150.000 e 1.000.000 de habitantes e razão população/sala igual ou superior a 100.000, podem captar até 60% do valor do projeto de implantação em recursos incentivados |                   |                |          |         |      |              |                |
| População beneficiada: 10.156.149  |                   |                |          |         |      |              |                |
| Sigla  | Nome              | população 2006 | r_20%    | educ_11 | idh  | salas dez/06 | população/sala |
| SP   | Itapevi           | 202.683        | 568,69   | 3,94    | 0,76 | 2            | 101.342        |
| SC   | Florianópolis     | 406.564        | 2.121,78 | 28,94   | 0,88 | 4            | 101.641        |
| SP   | Americana         | 203.845        | 1.305,15 | 12,38   | 0,84 | 2            | 101.923        |
| BA   | Itabuna           | 205.070        | 698,94   | 7,39    | 0,75 | 2            | 102.535        |
| GO   | Anápolis          | 318.808        | 909,55   | 8,15    | 0,79 | 3            | 106.269        |
| SP   | Franca            | 328.121        | 1.026,87 | 11,20   | 0,82 | 3            | 109.374        |
| BA   | Ilhéus            | 220.932        | 580,43   | 5,84    | 0,70 | 2            | 110.466        |
| MG   | Montes Claros     | 348.991        | 810,15   | 8,88    | 0,78 | 3            | 116.330        |
| SP   | Sumaré            | 237.900        | 752,73   | 4,56    | 0,80 | 2            | 118.950        |
| CE   | Juazeiro do Norte | 240.638        | 478,03   | 4,55    | 0,70 | 2            | 120.319        |
| RJ   | Nova Iguaçu       | 844.583        | 667,24   | 5,73    | 0,76 | 7            | 120.655        |
| AP   | Macapá            | 368.367        | 833,06   | 7,66    | 0,77 | 3            | 122.789        |
| RR   | Boa Vista         | 249.655        | 922,67   | 9,04    | 0,78 | 2            | 124.828        |
| RO   | Porto Velho       | 380.974        | 1.001,55 | 9,04    | 0,76 | 3            | 126.991        |
| PE   | Petrolina         | 260.004        | 686,12   | 8,16    | 0,75 | 2            | 130.002        |
| AL   | Maceió            | 922.458        | 1.016,82 | 12,45   | 0,74 | 7            | 131.780        |
| BA   | Feira de Santana  | 535.820        | 679,68   | 5,56    | 0,74 | 4            | 133.955        |
| MG   | Betim             | 407.003        | 575,77   | 4,05    | 0,78 | 3            | 135.668        |
| RJ   | Duque de Caxias   | 855.010        | 634,51   | 4,94    | 0,75 | 6            | 142.502        |
| AC   | Rio Branco        | 314.127        | 486,91   | 4,58    | 0,70 | 2            | 157.064        |
| SP   | São Vicente       | 329.370        | 926,69   | 9,11    | 0,80 | 2            | 164.685        |
| MG   | Sete Lagoas       | 215.069        | 877,40   | 8,26    | 0,79 | 1            | 215.069        |
| RN   | Mossoró           | 229.787        | 563,77   | 9,19    | 0,74 | 1            | 229.787        |
| MA   | Imperatriz        | 232.560        | 634,18   | 5,03    | 0,72 | 1            | 232.560        |
| RJ   | Belford Roxo      | 489.002        | 473,99   | 2,90    | 0,74 | 2            | 244.501        |
| RS   | Viamão            | 261.971        | 685,41   | 4,88    | 0,81 | 1            | 261.971        |
| RS   | Gravataí          | 270.763        | 767,64   | 5,56    | 0,81 | 1            | 270.763        |
| PA   | Santarém          | 276.074        | 455,44   | 4,58    | 0,75 | 1            | 276.074        |

|   |                          |                  |
|---|--------------------------|------------------|
| <br>Agência Nacional do Cinema | <h2>ANÁLISE TÉCNICA</h2> | ORIGEM: NAR      |
|   |                          | NÚMERO: 08       |
|   |                          | DATA: 21/05/2007 |

| <b>Anexo 1.7</b>   |                         |                |          |         |      |              |                |
|--|-------------------------|----------------|----------|---------|------|--------------|----------------|
| 51 Municípios com população entre 150.000 e 1.000.000 de habitantes e razão população/sala igual ou superior a 50.000 e inferior a 100.000, podem captar até 40% do valor do projeto de implantação em recursos incentivados |                         |                |          |         |      |              |                |
| População beneficiada: 18.588.232  |                         |                |          |         |      |              |                |
| Sigla  | Nome                    | população 2006 | r_20%    | educ_11 | idh  | salas dez/06 | população/sala |
| MG   | Uberlândia              | 600.368        | 1.195,78 | 13,16   | 0,83 | 12           | 50.031         |
| PE   | Jaboatão dos Guararapes | 651.355        | 806,73   | 8,45    | 0,78 | 13           | 50.104         |
| RJ   | Nilópolis               | 150.475        | 773,89   | 8,76    | 0,79 | 3            | 50.158         |
| SC   | São José                | 201.103        | 1.140,37 | 11,89   | 0,85 | 4            | 50.276         |
| RJ   | Teresópolis             | 150.921        | 1.155,72 | 11,33   | 0,79 | 3            | 50.307         |
| SP   | Mauá                    | 413.943        | 723,39   | 5,69    | 0,78 | 8            | 51.743         |
| RS   | Novo Hamburgo           | 258.754        | 1.178,48 | 11,22   | 0,81 | 5            | 51.751         |
| SP   | Jacareí                 | 211.559        | 1.007,89 | 9,53    | 0,81 | 4            | 52.890         |
| RJ   | Campos dos Goytacazes   | 429.667        | 768,72   | 7,92    | 0,75 | 8            | 53.708         |
| SP   | Osasco                  | 714.950        | 1.099,40 | 10,23   | 0,82 | 13           | 54.996         |
| PR   | Londrina                | 495.696        | 1.371,04 | 16,44   | 0,82 | 9            | 55.077         |
| RJ   | Cabo Frio               | 165.591        | 1.003,47 | 9,34    | 0,79 | 3            | 55.197         |
| SP   | Suzano                  | 280.318        | 877,97   | 7,60    | 0,78 | 5            | 56.064         |
| RN   | Natal                   | 789.896        | 1.165,44 | 13,34   | 0,79 | 14           | 56.421         |
| MG   | Juiz de Fora            | 509.125        | 1.305,16 | 13,54   | 0,83 | 9            | 56.569         |
| MT   | Rondonópolis            | 169.814        | 941,57   | 8,89    | 0,79 | 3            | 56.605         |
| SP   | São Bernardo do Campo   | 803.906        | 1.500,20 | 16,58   | 0,83 | 14           | 57.422         |
| RJ   | São João de Meriti      | 466.996        | 600,79   | 4,48    | 0,77 | 8            | 58.375         |
| RS   | Caxias do Sul           | 412.053        | 1.369,32 | 14,81   | 0,86 | 7            | 58.865         |
| MS   | Campo Grande            | 765.247        | 215,75   | 0,51    | 0,55 | 13           | 58.865         |
| MG   | Ipatinga                | 236.463        | 914,84   | 8,28    | 0,81 | 4            | 59.116         |
| MG   | Contagem                | 603.376        | 767,39   | 5,88    | 0,79 | 10           | 60.338         |
| SP   | Guarujá                 | 305.171        | 874,98   | 7,23    | 0,79 | 5            | 61.034         |
| MG   | Governador Valadares    | 259.405        | 1.027,99 | 8,70    | 0,77 | 4            | 64.851         |
| RS   | Santa Maria             | 270.073        | 1.298,42 | 17,98   | 0,85 | 4            | 67.518         |
| SP   | Taubaté                 | 271.660        | 1.415,82 | 16,25   | 0,84 | 4            | 67.915         |
| RS   | Pelotas                 | 346.452        | 1.104,38 | 13,17   | 0,82 | 5            | 69.290         |
| PE   | Caruaru                 | 283.152        | 653,79   | 6,82    | 0,71 | 4            | 70.788         |
| PR   | Cascavel                | 284.083        | 386,16   | 1,99    | 0,67 | 4            | 71.021         |
| BA   | Vitória da Conquista    | 290.042        | 690,46   | 4,20    | 0,71 | 4            | 72.511         |
| SP   | São Carlos              | 218.702        | 1.303,71 | 16,31   | 0,84 | 3            | 72.901         |
| SP   | Piracicaba              | 366.442        | 1.339,21 | 13,80   | 0,84 | 5            | 73.288         |
| TO   | Palmas                  | 220.889        | 841,21   | 8,82    | 0,74 | 3            | 73.630         |
| GO   | Aparecida de Goiânia    | 453.104        | 525,84   | 3,49    | 0,76 | 6            | 75.517         |
| PR   | Ponta Grossa            | 304.973        | 982,29   | 11,69   | 0,80 | 4            | 76.243         |
| RJ   | Macaé                   | 160.725        | 1.196,11 | 10,03   | 0,79 | 2            | 80.363         |
| SC   | Joinville               | 496.051        | 1.201,16 | 11,03   | 0,86 | 6            | 82.675         |
| SC   | Itajaí                  | 168.088        | 1.147,60 | 11,19   | 0,83 | 2            | 84.044         |
| SC   | Chapecó                 | 173.262        | 1.059,80 | 10,19   | 0,85 | 2            | 86.631         |
| CE   | Sobral                  | 175.814        | 508,00   | 7,57    | 0,70 | 2            | 87.907         |
| RJ   | Barra Mansa             | 176.151        | 852,99   | 8,02    | 0,81 | 2            | 88.076         |
| PI   | Teresina                | 801.971        | 875,03   | 9,59    | 0,77 | 9            | 89.108         |

|  |                        |                  |
|--|------------------------|------------------|
| <br><b>Agência Nacional do Cinema</b> | <b>ANÁLISE TÉCNICA</b> | ORIGEM: NAR      |
|  |                        | NÚMERO: 08       |
|  |                        | DATA: 21/05/2007 |

|    |                         |         |          |       |      |    |        |
|----|-------------------------|---------|----------|-------|------|----|--------|
| SP | Araçatuba               | 181.598 | 1.704,55 | 15,40 | 0,85 | 2  | 90.799 |
| SP | Mogi das Cruzes         | 372.419 | 1.194,59 | 15,39 | 0,80 | 4  | 93.105 |
| GO | Luziânia                | 187.262 | 646,25   | 2,66  | 0,76 | 2  | 93.631 |
| PB | Campina Grande          | 379.871 | 768,51   | 13,57 | 0,72 | 4  | 94.968 |
| RJ | São Gonçalo             | 973.372 | 711,56   | 6,64  | 0,78 | 10 | 97.337 |
| CE | Maracanau               | 196.422 | 355,86   | 1,74  | 0,74 | 2  | 98.211 |
| RS | Rio Grande              | 196.982 | 972,13   | 10,68 | 0,79 | 2  | 98.491 |
| ES | Serra                   | 394.370 | 669,28   | 4,80  | 0,76 | 4  | 98.593 |
| ES | Cachoeiro de Itapemirim | 198.150 | 813,46   | 7,07  | 0,77 | 2  | 99.075 |

| <b>Anexo 1.8</b><br>42 Municípios com população entre 150.000 e 1.000.000 de habitantes e razão<br>população/sala inferior a 50.000, não podem captar recursos incentivados para projetos de<br>implantação<br>População: 14.013.437 |                     |                   |          |         |      |                 |                    |
|--|---------------------|-------------------|----------|---------|------|-----------------|--------------------|
| Sigla  | Nome                | população<br>2006 | r 20%    | educ 11 | idh  | salas<br>dez/06 | população/<br>sala |
| MG   | Poços de Caldas     | 154.477           | 1.329,33 | 12,09   | 0,84 | 9               | 17.164             |
| SP   | Santos              | 418.375           | 2.102,58 | 24,79   | 0,87 | 22              | 19.017             |
| SP   | Araraquara          | 199.657           | 1.272,77 | 15,67   | 0,83 | 10              | 19.966             |
| SP   | Ribeirão Preto      | 559.650           | 1.647,76 | 18,55   | 0,86 | 27              | 20.728             |
| SP   | Barueri             | 265.549           | 1.791,33 | 8,74    | 0,83 | 11              | 24.141             |
| SP   | Praia Grande        | 245.386           | 643,34   | 4,18    | 0,76 | 10              | 24.539             |
| SP   | Marília             | 224.093           | 1.292,13 | 15,10   | 0,82 | 9               | 24.899             |
| MG   | Uberaba             | 285.094           | 1.232,41 | 13,06   | 0,83 | 11              | 25.918             |
| MG   | Divinópolis         | 207.983           | 956,69   | 9,93    | 0,83 | 8               | 25.998             |
| SP   | Bauru               | 356.680           | 1.569,90 | 16,59   | 0,83 | 13              | 27.437             |
| SP   | Presidente Prudente | 206.704           | 1.539,64 | 17,26   | 0,85 | 7               | 29.529             |
| RJ   | Niterói             | 476.669           | 2.477,41 | 32,00   | 0,89 | 16              | 29.792             |
| MT   | Cuiabá              | 542.861           | 1.515,04 | 17,04   | 0,82 | 18              | 30.159             |
| SP   | Sorocaba            | 578.068           | 1.346,07 | 14,09   | 0,83 | 19              | 30.425             |
| PR   | Foz do Iguaçu       | 309.113           | 1.021,80 | 8,82    | 0,79 | 10              | 30.911             |
| MS   | Dourados            | 186.357           | 1.029,04 | 11,17   | 0,79 | 6               | 31.060             |
| SP   | Itu                 | 156.100           | 1.302,21 | 10,85   | 0,82 | 5               | 31.220             |
| PB   | João Pessoa         | 672.081           | 1.118,91 | 18,63   | 0,78 | 21              | 32.004             |
| PR   | Maringá             | 324.397           | 1.418,97 | 17,01   | 0,84 | 10              | 32.440             |
| SC   | Blumenau            | 298.603           | 1.301,42 | 12,57   | 0,86 | 9               | 33.178             |
| SC   | Lages               | 168.384           | 1.082,32 | 11,14   | 0,81 | 5               | 33.677             |
| RJ   | Nova Friburgo       | 178.102           | 1.089,16 | 9,81    | 0,81 | 5               | 35.620             |
| SE   | Aracaju             | 505.286           | 1.199,95 | 15,64   | 0,79 | 14              | 36.092             |
| SP   | Indaiatuba          | 181.124           | 1.346,75 | 10,38   | 0,83 | 5               | 36.225             |
| MA   | São Luís            | 998.385           | 879,71   | 9,90    | 0,78 | 27              | 36.977             |
| SP   | Rio Claro           | 190.373           | 1.386,83 | 13,51   | 0,83 | 5               | 38.075             |
| SP   | São José dos Campos | 610.965           | 1.447,39 | 15,00   | 0,85 | 16              | 38.185             |
| RJ   | Petrópolis          | 310.216           | 1.250,98 | 11,28   | 0,80 | 8               | 38.777             |
| ES   | Vitória             | 317.085           | 2.122,09 | 25,21   | 0,86 | 8               | 39.636             |
| ES   | Vila Velha          | 405.374           | 1.361,16 | 13,02   | 0,82 | 10              | 40.537             |
| PR   | Guarapuava          | 169.007           | 997,10   | 7,87    | 0,77 | 4               | 42.252             |
| RS   | São Leopoldo        | 212.498           | 1.108,13 | 12,91   | 0,81 | 5               | 42.500             |
| RJ   | Volta Redonda       | 258.145           | 999,22   | 13,29   | 0,82 | 6               | 43.024             |



|  |                        |                  |
|--|------------------------|------------------|
| <br><b>Agência Nacional do Cinema</b> | <b>ANÁLISE TÉCNICA</b> | ORIGEM: NAR      |
|  |                        | NÚMERO: 08       |
|  |                        | DATA: 21/05/2007 |

|    |                       |         |          |       |      |    |        |
|----|-----------------------|---------|----------|-------|------|----|--------|
| SP | Santo André           | 673.234 | 315,01   | 1,31  | 0,63 | 15 | 44.882 |
| SP | Taboão da Serra       | 225.405 | 1.020,05 | 7,11  | 0,81 | 5  | 45.081 |
| SP | São José do Rio Preto | 415.508 | 1.549,30 | 16,34 | 0,83 | 9  | 46.168 |
| SP | Limeira               | 279.554 | 1.071,43 | 9,74  | 0,81 | 6  | 46.592 |
| SC | Criciúma              | 188.233 | 1.242,89 | 10,61 | 0,82 | 4  | 47.058 |
| RS | Passo Fundo           | 188.302 | 1.273,49 | 15,37 | 0,80 | 4  | 47.076 |
| SP | Santa Bárbara d'Oeste | 188.417 | 816,61   | 5,82  | 0,82 | 4  | 47.104 |
| RS | Canoas                | 333.322 | 1.015,84 | 10,38 | 0,82 | 7  | 47.617 |
| SP | Jundiaí               | 348.621 | 1.612,10 | 14,70 | 0,86 | 7  | 49.803 |

| <b>Anexo 1.9</b>  |                |                |          |         |      |              |                |
|---|----------------|----------------|----------|---------|------|--------------|----------------|
| 14 Municípios com população acima de 1.000.000 de habitantes podem captar até 20% de recursos incentivados para implantação de complexos de rua |                |                |          |         |      |              |                |
| População beneficiada: 38.492.524   |                |                |          |         |      |              |                |
| Sigla   | Nome           | população 2006 | r_20%    | educ_11 | idh  | salas dez/06 | população/sala |
| SP  | Campinas       | 1.059.420      | 1.921,14 | 20,12   | 0,85 | 46           | 23.031         |
| GO  | Goiânia        | 1.220.412      | 1.669,32 | 16,30   | 0,83 | 32           | 38.138         |
| SP  | Guarulhos      | 1.283.253      | 1.009,67 | 9,45    | 0,80 | 15           | 85.550         |
| PA  | Belém          | 1.428.368      | 1.088,03 | 12,04   | 0,81 | 22           | 64.926         |
| RS  | Porto Alegre   | 1.440.939      | 2.272,42 | 27,02   | 0,87 | 55           | 26.199         |
| PE  | Recife         | 1.515.052      | 1.424,26 | 17,70   | 0,80 | 37           | 40.947         |
| AM  | Manaus         | 1.688.524      | 886,92   | 8,48    | 0,77 | 22           | 76.751         |
| PR  | Curitiba       | 1.788.559      | 1.970,06 | 21,93   | 0,86 | 62           | 28.848         |
| DF  | Brasília       | 2.383.784      | 2.057,36 | 19,79   | 0,84 | 86           | 27.718         |
| MG  | Belo Horizonte | 2.399.920      | 1.842,28 | 19,21   | 0,84 | 73           | 32.876         |
| CE  | Fortaleza      | 2.416.920      | 1.075,90 | 11,52   | 0,79 | 29           | 83.342         |
| BA  | Salvador       | 2.714.018      | 1.194,97 | 12,37   | 0,81 | 37           | 73.352         |
| RJ  | Rio de Janeiro | 6.136.652      | 1.953,33 | 20,89   | 0,84 | 161          | 38.116         |
| SP  | São Paulo      | 11.016.703     | 2.010,35 | 18,62   | 0,84 | 271          | 40.652         |

| <b>Anexo 1.10</b>   |                   |                |          |         |      |              |                |
|---|-------------------|----------------|----------|---------|------|--------------|----------------|
| 62 Municípios com população entre 150.000 e 1.000.000 de habitantes e razão população/sala igual ou superior a 100.000, podem captar até 95% do valor do projeto de reforma e/ou atualização tecnológica em recursos incentivados |                   |                |          |         |      |              |                |
| População beneficiada: 18.420.590   |                   |                |          |         |      |              |                |
| Sigla   | Nome              | população 2006 | r_20%    | educ_11 | idh  | salas dez/06 | população/sala |
| SP  | Itapevi           | 202.683        | 568,69   | 3,94    | 0,76 | 2            | 101.342        |
| SC  | Florianópolis     | 406.564        | 2.121,78 | 28,94   | 0,88 | 4            | 101.641        |
| SP  | Americana         | 203.845        | 1.305,15 | 12,38   | 0,84 | 2            | 101.923        |
| BA  | Itabuna           | 205.070        | 698,94   | 7,39    | 0,75 | 2            | 102.535        |
| GO  | Anápolis          | 318.808        | 909,55   | 8,15    | 0,79 | 3            | 106.269        |
| SP  | Franca            | 328.121        | 1.026,87 | 11,20   | 0,82 | 3            | 109.374        |
| BA  | Ilhéus            | 220.932        | 580,43   | 5,84    | 0,70 | 2            | 110.466        |
| MG  | Montes Claros     | 348.991        | 810,15   | 8,88    | 0,78 | 3            | 116.330        |
| SP  | Sumaré            | 237.900        | 752,73   | 4,56    | 0,80 | 2            | 118.950        |
| CE  | Juazeiro do Norte | 240.638        | 478,03   | 4,55    | 0,70 | 2            | 120.319        |
| RJ  | Nova Iguaçu       | 844.583        | 667,24   | 5,73    | 0,76 | 7            | 120.655        |
| AP  | Macapá            | 368.367        | 833,06   | 7,66    | 0,77 | 3            | 122.789        |

|  |                        |  |  |  |  |  |                  |
|--|------------------------|--|--|--|--|--|------------------|
| <br><b>Agência Nacional do Cinema</b> | <b>ANÁLISE TÉCNICA</b> |  |  |  |  |  | ORIGEM: NAR      |
|  |                        |  |  |  |  |  | NÚMERO: 08       |
|  |                        |  |  |  |  |  | DATA: 21/05/2007 |

|    |                          |         |          |       |      |   |         |
|----|--------------------------|---------|----------|-------|------|---|---------|
| RR | Boa Vista                | 249.655 | 922,67   | 9,04  | 0,78 | 2 | 124.828 |
| RO | Porto Velho              | 380.974 | 1.001,55 | 9,04  | 0,76 | 3 | 126.991 |
| PE | Petrolina                | 260.004 | 686,12   | 8,16  | 0,75 | 2 | 130.002 |
| AL | Maceió                   | 922.458 | 1.016,82 | 12,45 | 0,74 | 7 | 131.780 |
| BA | Feira de Santana         | 535.820 | 679,68   | 5,56  | 0,74 | 4 | 133.955 |
| MG | Betim                    | 407.003 | 575,77   | 4,05  | 0,78 | 3 | 135.668 |
| RJ | Duque de Caxias          | 855.010 | 634,51   | 4,94  | 0,75 | 6 | 142.502 |
| AC | Rio Branco               | 314.127 | 486,91   | 4,58  | 0,70 | 2 | 157.064 |
| SP | São Vicente              | 329.370 | 926,69   | 9,11  | 0,80 | 2 | 164.685 |
| MG | Sete Lagoas              | 215.069 | 877,40   | 8,26  | 0,79 | 1 | 215.069 |
| RN | Mossoró                  | 229.787 | 563,77   | 9,19  | 0,74 | 1 | 229.787 |
| MA | Imperatriz               | 232.560 | 634,18   | 5,03  | 0,72 | 1 | 232.560 |
| RJ | Belford Roxo             | 489.002 | 473,99   | 2,90  | 0,74 | 2 | 244.501 |
| RS | Viamão                   | 261.971 | 685,41   | 4,88  | 0,81 | 1 | 261.971 |
| RS | Gravataí                 | 270.763 | 767,64   | 5,56  | 0,81 | 1 | 270.763 |
| PA | Santarém                 | 276.074 | 455,44   | 4,58  | 0,75 | 1 | 276.074 |
| PE | Camaragibe               | 150.354 | 532,20   | 4,57  | 0,75 | 0 |         |
| PA | Castanhal                | 158.462 | 503,13   | 3,29  | 0,75 | 0 |         |
| SP | Itapecerica da Serra     | 162.239 | 819,10   | 4,90  | 0,78 | 0 |         |
| GO | Águas Lindas de Goiás    | 168.919 | 376,03   | 0,98  | 0,72 | 0 |         |
| RN | Parnamirim               | 170.055 | 831,48   | 10,93 | 0,76 | 0 |         |
| SP | Francisco Morato         | 170.585 | 452,45   | 2,03  | 0,74 | 0 |         |
| PE | Cabo de Santo Agostinho  | 172.150 | 395,03   | 3,23  | 0,71 | 0 |         |
| MG | Ibirité                  | 173.617 | 369,86   | 1,05  | 0,73 | 0 |         |
| SP | Ferraz de Vasconcelos    | 176.532 | 577,92   | 4,11  | 0,77 | 0 |         |
| RJ | Mesquita                 | 185.552 |          |       |      | 0 |         |
| SE | Nossa Senhora do Socorro | 179.060 | 302,22   | 1,71  | 0,70 | 0 |         |
| SP | Cotia                    | 179.685 | 1.422,48 | 10,06 | 0,83 | 0 |         |
| BA | Camaçari                 | 197.144 | 515,13   | 2,17  | 0,73 | 0 |         |
| PA | Marabá                   | 200.801 | 631,25   | 3,74  | 0,71 | 0 |         |
| SP | Hortolândia              | 201.795 | 652,67   | 4,08  | 0,79 | 0 |         |
| AL | Arapiraca                | 202.390 | 400,88   | 4,50  | 0,66 | 0 |         |
| BA | Juazeiro                 | 208.299 | 585,87   | 5,90  | 0,68 | 0 |         |
| RS | Alvorada                 | 214.953 | 490,99   | 3,33  | 0,73 | 0 |         |
| MG | Santa Luzia              | 219.699 | 328,38   | 5,70  | 0,68 | 0 |         |
| RJ | Itaboraí                 | 220.981 | 565,26   | 3,92  | 0,74 | 0 |         |
| PR | Colombo                  | 231.787 | 613,69   | 3,52  | 0,76 | 0 |         |
| RJ | Magé                     | 237.000 | 588,35   | 3,68  | 0,75 | 0 |         |
| SP | Embu                     | 245.855 | 636,69   | 3,80  | 0,77 | 0 |         |
| MT | Várzea Grande            | 254.736 | 248,22   | 1,12  | 0,61 | 0 |         |
| PR | São José dos Pinhais     | 261.125 | 886,72   | 6,64  | 0,80 | 0 |         |
| PE | Paulista                 | 299.744 | 274,90   | 1,43  | 0,62 | 0 |         |
| CE | Caucaia                  | 313.584 | 381,21   | 2,65  | 0,72 | 0 |         |
| MG | Ribeirão das Neves       | 322.969 | 392,12   | 1,35  | 0,75 | 0 |         |
| SP | Itaquaquecetuba          | 352.755 | 510,74   | 2,93  | 0,74 | 0 |         |
| ES | Cariacica                | 361.058 | 600,68   | 2,96  | 0,75 | 0 |         |
| PE | Olinda                   | 387.494 | 834,93   | 12,84 | 0,79 | 0 |         |

|  |                          |                  |
|--|--------------------------|------------------|
| <br><b>Agência Nacional do Cinema</b> | <h2>ANÁLISE TÉCNICA</h2> | ORIGEM: NAR      |
|  |                          | NÚMERO: 08       |
|  |                          | DATA: 21/05/2007 |

|    |             |         |        |      |      |   |  |
|----|-------------|---------|--------|------|------|---|--|
| SP | Carapicuíba | 389.634 | 715,49 | 4,76 | 0,79 | 0 |  |
| SP | Diadema     | 395.333 | 766,04 | 5,76 | 0,79 | 0 |  |
| PA | Ananindeua  | 498.095 | 545,33 | 5,49 | 0,78 | 0 |  |

| <b>Anexo 1.11</b>   |                         |                |          |         |      |              |                |
|---|-------------------------|----------------|----------|---------|------|--------------|----------------|
| 51 Municípios com população entre 150.000 e 1.000.000 de habitantes e razão população/sala igual ou superior a 50.000 e inferior a 100.000, podem captar até 60% do valor do projeto de reforma e/ou atualização tecnológica em recursos incentivados |                         |                |          |         |      |              |                |
| População beneficiada: 18.588.232   |                         |                |          |         |      |              |                |
| Sigla   | Nome                    | população 2006 | r_20%    | educ_11 | idh  | salas dez/06 | população/sala |
| MG  | Uberlândia              | 600.368        | 1.195,78 | 13,16   | 0,83 | 12           | 50.031         |
| PE  | Jaboatão dos Guararapes | 651.355        | 806,73   | 8,45    | 0,78 | 13           | 50.104         |
| RJ  | Nilópolis               | 150.475        | 773,89   | 8,76    | 0,79 | 3            | 50.158         |
| SC  | São José                | 201.103        | 1.140,37 | 11,89   | 0,85 | 4            | 50.276         |
| RJ  | Teresópolis             | 150.921        | 1.155,72 | 11,33   | 0,79 | 3            | 50.307         |
| SP  | Mauá                    | 413.943        | 723,39   | 5,69    | 0,78 | 8            | 51.743         |
| RS  | Novo Hamburgo           | 258.754        | 1.178,48 | 11,22   | 0,81 | 5            | 51.751         |
| SP  | Jacareí                 | 211.559        | 1.007,89 | 9,53    | 0,81 | 4            | 52.890         |
| RJ  | Campos dos Goytacazes   | 429.667        | 768,72   | 7,92    | 0,75 | 8            | 53.708         |
| SP  | Osasco                  | 714.950        | 1.099,40 | 10,23   | 0,82 | 13           | 54.996         |
| PR  | Londrina                | 495.696        | 1.371,04 | 16,44   | 0,82 | 9            | 55.077         |
| RJ  | Cabo Frio               | 165.591        | 1.003,47 | 9,34    | 0,79 | 3            | 55.197         |
| SP  | Suzano                  | 280.318        | 877,97   | 7,60    | 0,78 | 5            | 56.064         |
| RN  | Natal                   | 789.896        | 1.165,44 | 13,34   | 0,79 | 14           | 56.421         |
| MG  | Juiz de Fora            | 509.125        | 1.305,16 | 13,54   | 0,83 | 9            | 56.569         |
| MT  | Rondonópolis            | 169.814        | 941,57   | 8,89    | 0,79 | 3            | 56.605         |
| SP  | São Bernardo do Campo   | 803.906        | 1.500,20 | 16,58   | 0,83 | 14           | 57.422         |
| RJ  | São João de Meriti      | 466.996        | 600,79   | 4,48    | 0,77 | 8            | 58.375         |
| RS  | Caxias do Sul           | 412.053        | 1.369,32 | 14,81   | 0,86 | 7            | 58.865         |
| MS  | Campo Grande            | 765.247        | 215,75   | 0,51    | 0,55 | 13           | 58.865         |
| MG  | Ipatinga                | 236.463        | 914,84   | 8,28    | 0,81 | 4            | 59.116         |
| MG  | Contagem                | 603.376        | 767,39   | 5,88    | 0,79 | 10           | 60.338         |
| SP  | Guarujá                 | 305.171        | 874,98   | 7,23    | 0,79 | 5            | 61.034         |
| MG  | Governador Valadares    | 259.405        | 1.027,99 | 8,70    | 0,77 | 4            | 64.851         |
| RS  | Santa Maria             | 270.073        | 1.298,42 | 17,98   | 0,85 | 4            | 67.518         |
| SP  | Taubaté                 | 271.660        | 1.415,82 | 16,25   | 0,84 | 4            | 67.915         |
| RS  | Pelotas                 | 346.452        | 1.104,38 | 13,17   | 0,82 | 5            | 69.290         |
| PE  | Caruaru                 | 283.152        | 653,79   | 6,82    | 0,71 | 4            | 70.788         |
| PR  | Cascavel                | 284.083        | 386,16   | 1,99    | 0,67 | 4            | 71.021         |
| BA  | Vitória da Conquista    | 290.042        | 690,46   | 4,20    | 0,71 | 4            | 72.511         |
| SP  | São Carlos              | 218.702        | 1.303,71 | 16,31   | 0,84 | 3            | 72.901         |
| SP  | Piracicaba              | 366.442        | 1.339,21 | 13,80   | 0,84 | 5            | 73.288         |
| TO  | Palmas                  | 220.889        | 841,21   | 8,82    | 0,74 | 3            | 73.630         |
| GO  | Aparecida de Goiânia    | 453.104        | 525,84   | 3,49    | 0,76 | 6            | 75.517         |
| PR  | Ponta Grossa            | 304.973        | 982,29   | 11,69   | 0,80 | 4            | 76.243         |

|  |                        |                  |
|--|------------------------|------------------|
| <br><b>Agência Nacional do Cinema</b> | <b>ANÁLISE TÉCNICA</b> | ORIGEM: NAR      |
|  |                        | NÚMERO: 08       |
|  |                        | DATA: 21/05/2007 |

|    |                         |         |          |       |      |    |        |
|----|-------------------------|---------|----------|-------|------|----|--------|
| RJ | Macaé                   | 160.725 | 1.196,11 | 10,03 | 0,79 | 2  | 80.363 |
| SC | Joinville               | 496.051 | 1.201,16 | 11,03 | 0,86 | 6  | 82.675 |
| SC | Itajaí                  | 168.088 | 1.147,60 | 11,19 | 0,83 | 2  | 84.044 |
| SC | Chapecó                 | 173.262 | 1.059,80 | 10,19 | 0,85 | 2  | 86.631 |
| CE | Sobral                  | 175.814 | 508,00   | 7,57  | 0,70 | 2  | 87.907 |
| RJ | Barra Mansa             | 176.151 | 852,99   | 8,02  | 0,81 | 2  | 88.076 |
| PI | Teresina                | 801.971 | 875,03   | 9,59  | 0,77 | 9  | 89.108 |
| SP | Araçatuba               | 181.598 | 1.704,55 | 15,40 | 0,85 | 2  | 90.799 |
| SP | Mogi das Cruzes         | 372.419 | 1.194,59 | 15,39 | 0,80 | 4  | 93.105 |
| GO | Luziânia                | 187.262 | 646,25   | 2,66  | 0,76 | 2  | 93.631 |
| PB | Campina Grande          | 379.871 | 768,51   | 13,57 | 0,72 | 4  | 94.968 |
| RJ | São Gonçalo             | 973.372 | 711,56   | 6,64  | 0,78 | 10 | 97.337 |
| CE | Maracanaú               | 196.422 | 355,86   | 1,74  | 0,74 | 2  | 98.211 |
| RS | Rio Grande              | 196.982 | 972,13   | 10,68 | 0,79 | 2  | 98.491 |
| ES | Serra                   | 394.370 | 669,28   | 4,80  | 0,76 | 4  | 98.593 |
| ES | Cachoeiro de Itapemirim | 198.150 | 813,46   | 7,07  | 0,77 | 2  | 99.075 |

| <b>Anexo 1.12</b><br>42 Municípios com população entre 150.000 e 1.000.000 de habitantes e razão população/sala inferior a 50.000, podem captar até 40% do valor do projeto de reforma e/ou atualização tecnológica em recursos incentivados |                     |                |          |         |      |              |                |
|--|---------------------|----------------|----------|---------|------|--------------|----------------|
| População beneficiada: 14.013.437  |                     |                |          |         |      |              |                |
| Sigla  | Nome                | população 2006 | r_20%    | educ_11 | idh  | salas dez/06 | população/sala |
| MG   | Poços de Caldas     | 154.477        | 1.329,33 | 12,09   | 0,84 | 9            | 17.164         |
| SP   | Santos              | 418.375        | 2.102,58 | 24,79   | 0,87 | 22           | 19.017         |
| SP   | Araraquara          | 199.657        | 1.272,77 | 15,67   | 0,83 | 10           | 19.966         |
| SP   | Ribeirão Preto      | 559.650        | 1.647,76 | 18,55   | 0,86 | 27           | 20.728         |
| SP   | Barueri             | 265.549        | 1.791,33 | 8,74    | 0,83 | 11           | 24.141         |
| SP   | Praia Grande        | 245.386        | 643,34   | 4,18    | 0,76 | 10           | 24.539         |
| SP   | Marília             | 224.093        | 1.292,13 | 15,10   | 0,82 | 9            | 24.899         |
| MG   | Uberaba             | 285.094        | 1.232,41 | 13,06   | 0,83 | 11           | 25.918         |
| MG   | Divinópolis         | 207.983        | 956,69   | 9,93    | 0,83 | 8            | 25.998         |
| SP   | Bauru               | 356.680        | 1.569,90 | 16,59   | 0,83 | 13           | 27.437         |
| SP   | Presidente Prudente | 206.704        | 1.539,64 | 17,26   | 0,85 | 7            | 29.529         |
| RJ   | Niterói             | 476.669        | 2.477,41 | 32,00   | 0,89 | 16           | 29.792         |
| MT   | Cuiabá              | 542.861        | 1.515,04 | 17,04   | 0,82 | 18           | 30.159         |
| SP   | Sorocaba            | 578.068        | 1.346,07 | 14,09   | 0,83 | 19           | 30.425         |
| PR   | Foz do Iguaçu       | 309.113        | 1.021,80 | 8,82    | 0,79 | 10           | 30.911         |
| MS   | Dourados            | 186.357        | 1.029,04 | 11,17   | 0,79 | 6            | 31.060         |
| SP   | Itu                 | 156.100        | 1.302,21 | 10,85   | 0,82 | 5            | 31.220         |
| PB   | João Pessoa         | 672.081        | 1.118,91 | 18,63   | 0,78 | 21           | 32.004         |
| PR   | Maringá             | 324.397        | 1.418,97 | 17,01   | 0,84 | 10           | 32.440         |
| SC   | Blumenau            | 298.603        | 1.301,42 | 12,57   | 0,86 | 9            | 33.178         |
| SC   | Lages               | 168.384        | 1.082,32 | 11,14   | 0,81 | 5            | 33.677         |
| RJ   | Nova Friburgo       | 178.102        | 1.089,16 | 9,81    | 0,81 | 5            | 35.620         |
| SE   | Aracaju             | 505.286        | 1.199,95 | 15,64   | 0,79 | 14           | 36.092         |
| SP   | Indaiatuba          | 181.124        | 1.346,75 | 10,38   | 0,83 | 5            | 36.225         |
| MA   | São Luís            | 998.385        | 879,71   | 9,90    | 0,78 | 27           | 36.977         |
| SP   | Rio Claro           | 190.373        | 1.386,83 | 13,51   | 0,83 | 5            | 38.075         |

|  |                        |                  |
|--|------------------------|------------------|
| <br><b>Agência Nacional do Cinema</b> | <b>ANÁLISE TÉCNICA</b> | ORIGEM: NAR      |
|  |                        | NÚMERO: 08       |
|  |                        | DATA: 21/05/2007 |

|    |                       |         |          |       |      |    |        |
|----|-----------------------|---------|----------|-------|------|----|--------|
| SP | São José dos Campos   | 610.965 | 1.447,39 | 15,00 | 0,85 | 16 | 38.185 |
| RJ | Petrópolis            | 310.216 | 1.250,98 | 11,28 | 0,80 | 8  | 38.777 |
| ES | Vitória               | 317.085 | 2.122,09 | 25,21 | 0,86 | 8  | 39.636 |
| ES | Vila Velha            | 405.374 | 1.361,16 | 13,02 | 0,82 | 10 | 40.537 |
| PR | Guarapuava            | 169.007 | 997,10   | 7,87  | 0,77 | 4  | 42.252 |
| RS | São Leopoldo          | 212.498 | 1.108,13 | 12,91 | 0,81 | 5  | 42.500 |
| RJ | Volta Redonda         | 258.145 | 999,22   | 13,29 | 0,82 | 6  | 43.024 |
| SP | Santo André           | 673.234 | 315,01   | 1,31  | 0,63 | 15 | 44.882 |
| SP | Taboão da Serra       | 225.405 | 1.020,05 | 7,11  | 0,81 | 5  | 45.081 |
| SP | São José do Rio Preto | 415.508 | 1.549,30 | 16,34 | 0,83 | 9  | 46.168 |
| SP | Limeira               | 279.554 | 1.071,43 | 9,74  | 0,81 | 6  | 46.592 |
| SC | Criciúma              | 188.233 | 1.242,89 | 10,61 | 0,82 | 4  | 47.058 |
| RS | Passo Fundo           | 188.302 | 1.273,49 | 15,37 | 0,80 | 4  | 47.076 |
| SP | Santa Bárbara d'Oeste | 188.417 | 816,61   | 5,82  | 0,82 | 4  | 47.104 |
| RS | Canoas                | 333.322 | 1.015,84 | 10,38 | 0,82 | 7  | 47.617 |
| SP | Jundiaí               | 348.621 | 1.612,10 | 14,70 | 0,86 | 7  | 49.803 |

| <b>Anexo 1.13</b>  |                |                |          |         |      |              |                |
|--|----------------|----------------|----------|---------|------|--------------|----------------|
| 14 Municípios com população acima de 1.000.000 de habitantes podem captar até 30% do valor do projeto de reforma e/ou atualização tecnológica de complexos de rua em recursos incentivados |                |                |          |         |      |              |                |
| População beneficiada: 38.492.524  |                |                |          |         |      |              |                |
| Sigla  | Nome           | população 2006 | r_20%    | educ_11 | idh  | salas dez/06 | população/sala |
| SP   | Campinas       | 1.059.420      | 1.921,14 | 20,12   | 0,85 | 46           | 23.031         |
| GO   | Goiânia        | 1.220.412      | 1.669,32 | 16,30   | 0,83 | 32           | 38.138         |
| SP   | Guarulhos      | 1.283.253      | 1.009,67 | 9,45    | 0,80 | 15           | 85.550         |
| PA   | Belém          | 1.428.368      | 1.088,03 | 12,04   | 0,81 | 22           | 64.926         |
| RS   | Porto Alegre   | 1.440.939      | 2.272,42 | 27,02   | 0,87 | 55           | 26.199         |
| PE   | Recife         | 1.515.052      | 1.424,26 | 17,70   | 0,80 | 37           | 40.947         |
| AM   | Manaus         | 1.688.524      | 886,92   | 8,48    | 0,77 | 22           | 76.751         |
| PR   | Curitiba       | 1.788.559      | 1.970,06 | 21,93   | 0,86 | 62           | 28.848         |
| DF   | Brasília       | 2.383.784      | 2.057,36 | 19,79   | 0,84 | 86           | 27.718         |
| MG   | Belo Horizonte | 2.399.920      | 1.842,28 | 19,21   | 0,84 | 73           | 32.876         |
| CE   | Fortaleza      | 2.416.920      | 1.075,90 | 11,52   | 0,79 | 29           | 83.342         |
| BA   | Salvador       | 2.714.018      | 1.194,97 | 12,37   | 0,81 | 37           | 73.352         |
| RJ   | Rio de Janeiro | 6.136.652      | 1.953,33 | 20,89   | 0,84 | 161          | 38.116         |
| SP   | São Paulo      | 11.016.703     | 2.010,35 | 18,62   | 0,84 | 271          | 40.652         |

Obs: 5395 Municípios com população até 150.000 habitantes, podem captar até 95% do valor do projeto de reforma e/ou atualização tecnológica em recursos incentivados. Este grupo de municípios perfaz 97.255.779 habitantes.

|   |                        |  |                  |
|---|------------------------|--|------------------|
| <br>Agência Nacional do Cinema | <b>ANÁLISE TÉCNICA</b> |  | ORIGEM: NAR      |
|   |                        |  | NÚMERO: 08       |
|   |                        |  | DATA: 21/05/2007 |

| <b>Anexo 2</b>  |                        |  |  |
|---|------------------------|--|--|
| Quadro-resumo referente aos critérios de concessão de recursos incentivados para complexos de exibição <sup>1</sup> |                        |  |  |
| tipo de projeto   | grupo populacional     | distância mínima obrigatória em relação ao complexo mais próximo | população/sala                           |
| Implantação   | até 150.000            | não se aplica  | sem salas                                |
|   |                        |  | acima de 75.000                          |
|   |                        |  | entre 50.000 e 75.000                    |
|   | 150.000-1.000.000      | varia de 1 km a 2,4 km   | abaixo de 50.000                         |
|   |                        |  | sem salas                                |
|   |                        |  | acima de 100.000                         |
| acima de 1.000.000  | varia de 2,4 km a 5 km | entre 50.000e 100.000  |  |
|   |                        | abaixo de 50.000   |  |
|   |                        | não se aplica  |  |
| Atualização ou Reforma  | até 150.000            | não se aplica  | não se aplica                            |
|   |                        |  | acima de 100.000                         |
|   |                        |  | entre 50.000 e 100.000                   |
|   | 150.000-1.000.000      | não se aplica  | abaixo de 50.000                         |
|   |                        |  | não se aplica                            |
|   |                        |  | não se aplica                            |
| acima de 1.000.000  | não se aplica          | não se aplica  |  |
|   |                        | não se aplica  |  |
|   |                        | não se aplica  |  |
|   |                        |  | % máximo incentivado <sup>2</sup>        |
|   |                        |  | 95                                       |
|   |                        |  | 80                                       |
|   |                        |  | 60                                       |
|   |                        |  | 00                                       |
|   |                        |  | 80                                       |
|   |                        |  | 60                                       |
|   |                        |  | 40                                       |
|   |                        |  | 00                                       |
|   |                        |  | 20                                       |
|   |                        |  | 95                                       |
|   |                        |  | 95                                       |
|   |                        |  | 60                                       |
|   |                        |  | 40                                       |
|   |                        |  | 30                                       |
|   |                        |  | Obs.                                     |
|   |                        |  | somente complexos de rua                 |
|   |                        |  | somente complexos de rua com até 3 salas |

Fonte: ANCINE

<sup>1</sup> Este quadro contempla apenas os principais critérios presentes na Instrução Normativa.

<sup>2</sup> Os percentuais máximos de recursos incentivados podem dobrar para os casos especificados no § 3º do art. 10.